



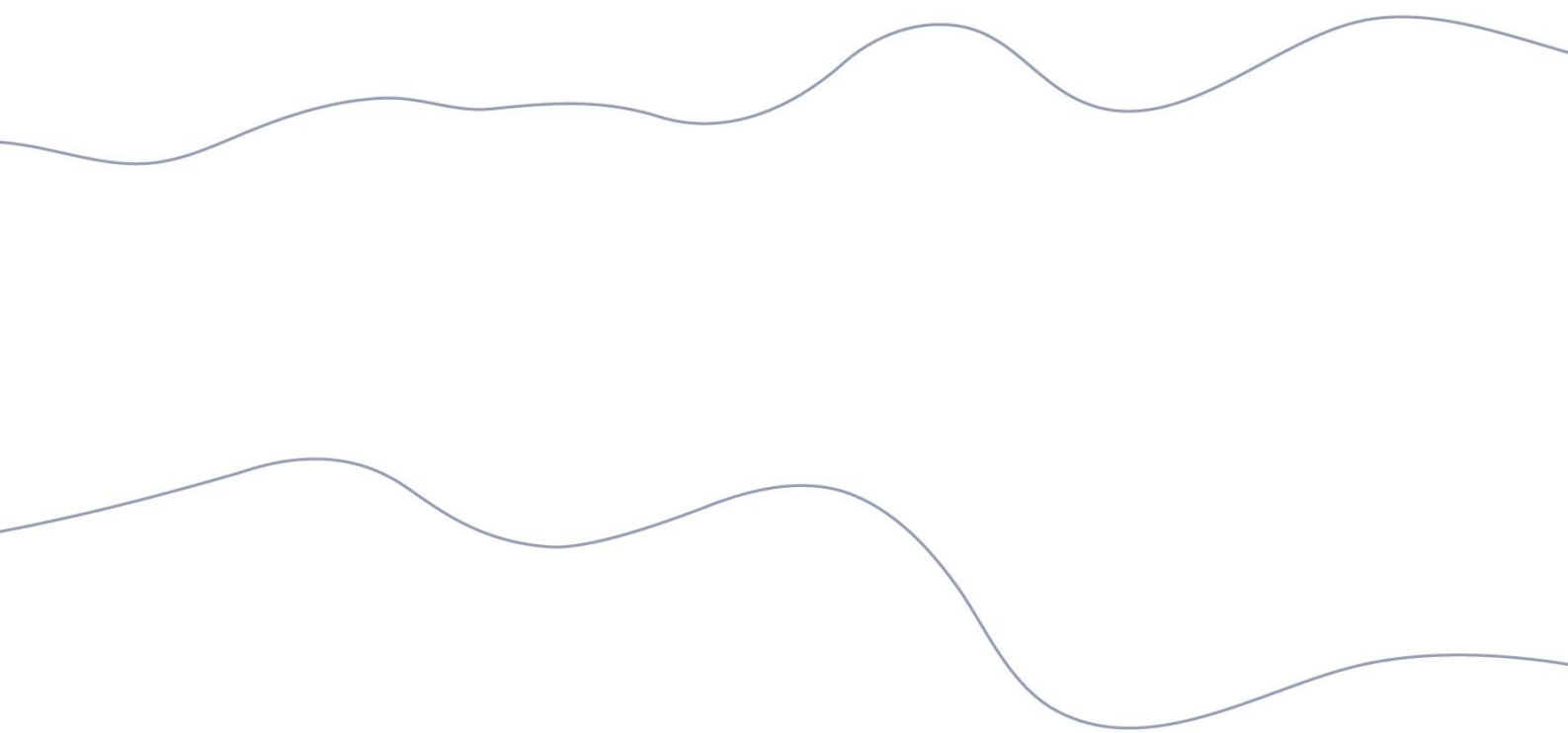
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



Assembleia-geral de 31 de março de 2023

Relatório
& Contas

2022



Associação de Beneficiários do Mira

Pessoa Coletiva de Direito Público n.º 501 590 056
Rua Eng.º Arantes e Oliveira n.º 1, Apartado 143
7630-909 Odemira
Tel.: +351 283 320 080 – **Fax:** +351 283 327 458
E-mail: geral@abm.pt
www.abm.pt

Índice

	Nota Introdutória	5
01	Associação de Beneficiários do Mira	
	1.1. Composição dos Órgãos Sociais	7
	1.2. Recursos Humanos	8
	1.3. Organograma dos serviços da ABM	9
02	Atividades do Exercício 2022	
	2.1. Conservação dos Elementos de Obra	11
	2.2. Parque de Máquinas e Equipamentos	18
	2.3. Candidaturas e Contratação Pública	20
03	Campanha de Rega 2022	
	3.1. Campanha de Rega 2022	23
	3.1.1. Caracterização Climática	23
	3.1.2. Exploração das Albufeiras	24
	3.1.3. Estações Elevatórias	28
	3.1.4. Consumo e Produção de Energia	29
	3.2. Campanha de Rega 2022 – Elementos Estatísticos	31
	3.2.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água	31
	3.2.2. Área beneficiada	33
	3.2.3. As culturas	34
	3.2.4. Carta Agrícola 2022	35
04	Taxas praticadas na Campanha de Rega de 2022	
	Campanha de Rega 2022	37
05	Contas do Exercício 2022	
	5. Contas do exercício de 2022	41
	5.1. Execução Orçamental	42
	5.2. Demonstração financeiras	45
06	Anexos	
		61

Índice de quadros

Quadro 1 Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo PVC ou PEAD ...	12
Quadro 2 Parque automóvel	18
Quadro 3 Motos	18
Quadro 4 Conjuntos industriais	19
Quadro 5 Máquinas e Equipamentos	19
Quadro 6 Resumo das candidaturas ao PDR2020	20
Quadro 7 Procedimentos de Concurso	21
Quadro 8 Fatores climáticos 2022 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara	23
Quadro 9 Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m ³)	24
Quadro 10 Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)	25
Quadro 11 Caudal Ecológico – Barragem de Santa Clara (m ³)	25
Quadro 12 Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m ³)	26
Quadro 13 Caudal Ecológico – Barragem de Corte Brique (m ³)	27
Quadro 14 Elementos estatísticos das estações elevatórias	28
Quadro 15 Produção de energia elétrica (kW.h ⁻¹) – Central Hidroelétrica da Bugalheira	29
Quadro 16 Produção de energia elétrica (Kwh) – Unidades de microgeração	30
Quadro 17 Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega n.º 11	32
Quadro 18 Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada	33
Quadro 19 Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita	33
Quadro 20 Volumes médios consumidos por cultura (m ³)	34

Exmos. Senhores Associados

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos vem a Direção submeter à apreciação e votação da Exma. Assembleia Geral o relatório de atividades e as contas do exercício de 2022.

O ano foi iniciado com a albufeira à cota 111,02 m, obrigando à aplicação e ao cumprimento de medidas mais restritivas e condicionantes na gestão da água, refletindo-se na redução da dotação fixada por hectare beneficiado inscrito para os 2 000 m³, determinada pelo volume máximo estipulado para o consumo agrícola de 20 milhões de m³ e pelo valor total da área inscrita na campanha.

De modo a garantir os fornecimentos continuou em funcionamento a Estação Elevatória de Santa Clara, que assegurou a captação até à cota 108,00 m que se atingiu no início de agosto 2022. Foi substituída por um novo conjunto de elevação, constituído por 4 grupos de 90 kW que assegurou a campanha até 31 de dezembro de 2022.

As restrições ao consumo agrícola foram cumpridas, através do controlo rigoroso dos fornecimentos, complementado com a emissão de avisos aos beneficiários relativos aos volumes consumidos.

Foram fornecidos durante o ano de 2022 à agricultura 14,3 hm³, configurando uma redução de 55 % no volume fornecido comparativamente à campanha de 2021.

Os volumes fornecidos totalizaram 18 378 710 m³ dentro do aproveitamento hidroagrícola. A agricultura é o principal utilizador contabilizando 78 % da água fornecida, o fornecimento às Águas Públicas do Alentejo S.A. representa cerca de 14

% e a água

fornecida para a indústria e outros fins representa os restantes 8 %. Registou-se em 2022 um total de área

inscrita de 9 214 ha e de regada de 5529 hectares menos 9,5 % da registada na campanha anterior.

No que se refere às contas do exercício, regista-se um resultado positivo de 3 675,07€, para uma execução orçamental de 84% da receita e 79% da despesa.

Os valores previstos em orçamento relativos aos custos para elevação ficaram aquém do espetável, tendo-se conseguido uma redução na rubrica correspondente de 61%.

A atividade desenvolvida pelos serviços da ABM, manteve as linhas condutoras no que se refere aos novos desafios de gestão impostas pelas graves restrições que atravessa, quer através da constante afinação e melhoria da eficiência na distribuição e controlo ao beneficiário, quer pela continuação do desenvolvimento das ações e medidas apoiadas por fundos comunitários para a melhoria da eficiência do regadio e reabilitação das infraestruturas.

Torna-se imperativo o reconhecimento e a tomada de consciência da agravante escalada das limitações aos fornecimentos agrícolas e das dificuldades crescentes na realização da campanha de rega, condicionadas às disponibilidades hídricas na Barragem de Santa Clara associadas ao cumprimento das questões legais ao abrigo do Contrato de Concessão, do Título de Utilização dos Recursos Hídricos, e ao Plano de Contingência.

É urgente a continua adequação e adaptação dos modelos de consumo às disponibilidades existentes, a par com a aplicação de medidas e investimentos que visem o reaproveitamento e armazenamento de água nas explorações, cabendo-nos a todos contribuir para o equilíbrio e a sustentabilidade do sistema e do recurso água.



01

Associação
de Beneficiários
do Mira



1.1. Composição dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:	José Guilherme Baptista Pisani Burnay ¹
Vice-Presidente:	António José Guerreiro Gonçalves
1º Secretário:	José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro
2º Secretário:	Carmelina Maria Pombeiro Coxixo ²

Direção

Presidente:	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Vogais Efetivos:	Luís Manuel Guerreiro Alão
	Miguel Goden Sousa Prado ³
	Paul Christiaan Dolleman
	Raul Filipe Dias Malveiro ⁴

Júri Avindor

Rui António Dâmaso Correia



¹em representação da empresa Campotec, Lda.

²em representação da empresa Agrobrejão, Lda.

³em representação da empresa Sousa Prado & Filhos, Lda.

⁴em representação da empresa Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.

1.2. Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de dezembro de 2022, um total de 48 funcionários.

No âmbito de um processo disciplinar, a funcionária que exercia a função de Diretora Executiva foi exonerada de funções e requalificada na categoria Técnica Superior III.

Devido ao elevado número de obras de reparação/conservação efetuadas durante o período de Inverno foi tomada a decisão em conformidade com o que já tinha acontecido em anos transatos de contratar 6 funcionários em regime de contrato a termo.

Serviços Técnicos

1 Diretor Técnico
5 Técnicos Superiores

Serviço de Máquinas

4 Operadores de Máquinas

Serviços Externos

Advogados
Empresa de Medicina no Trabalho
Eng.º Eletrotécnico
Informática

Contabilidade e Serviços Administrativos

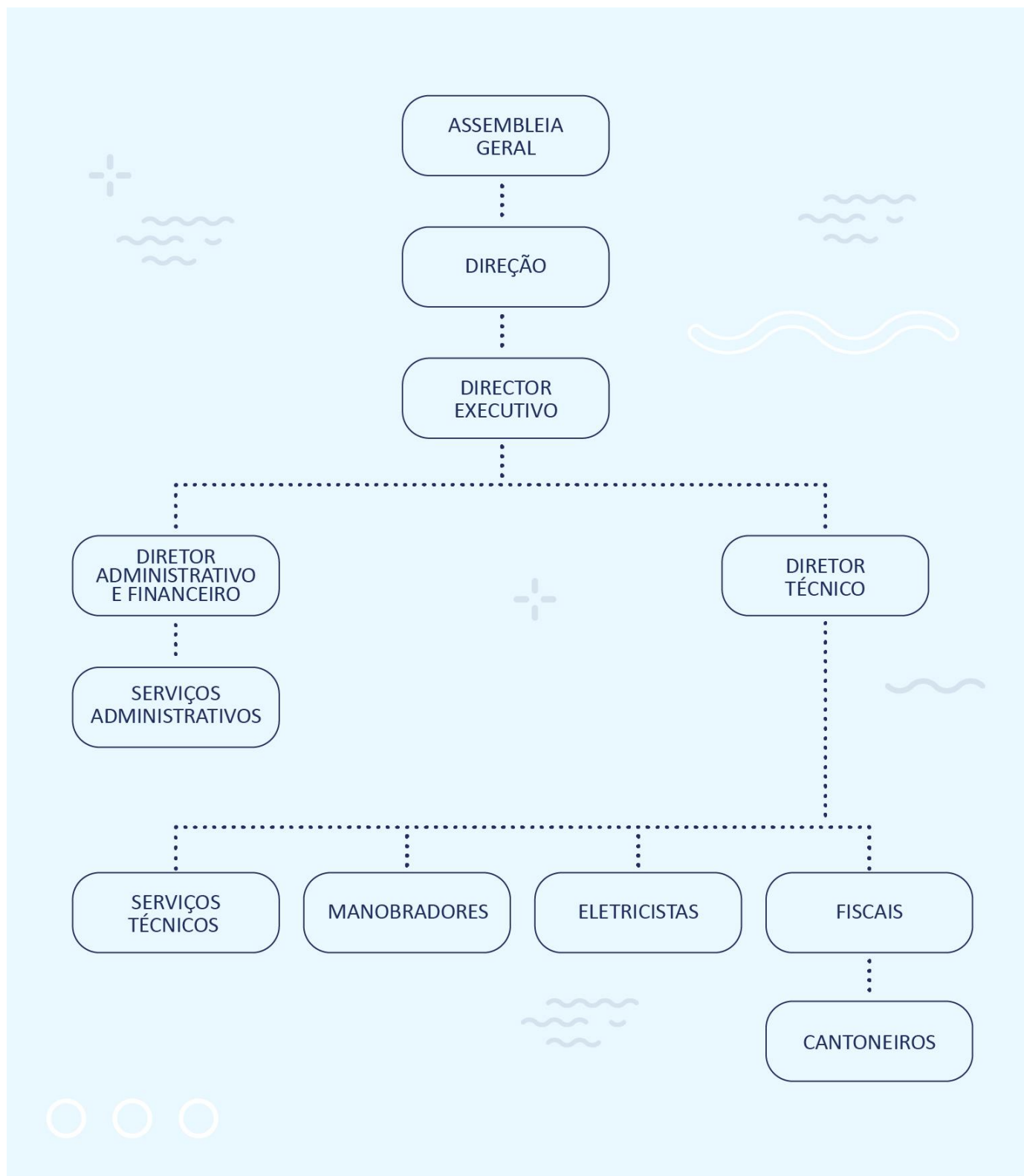
1 Diretor Administrativo e Financeiro
6 Assistentes Administrativos

Conservação e Exploração

2 Fiscais de Rega
24 Cantoneiros de Rega
2 Eletricistas
1 Encarregado de Central
1 Encarregado de Barragem
1 Assistente Operacional



1.3. Organograma dos serviços da A.B.M.



2022

Atividades do Exercício 2022



2.1. Conservação dos Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega, merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procede-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de janeiro a março e de outubro a dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 11 812 m;
- Limpeza de bermas em canais e distribuidores num total de 137 264 m;
- Limpeza de coletores da rede de enxugo num total de 10 130 m.

No ano de 2022, foram prontamente reparadas 171 roturas na rede de rega subterrânea, com um custo médio por rotura de 435,34 €. Comparativamente com o ano anterior o número de roturas aumentou 8%, mas o custo médio de reparação por rotura diminuiu cerca de 5%.

Seguidamente são apresentadas algumas fotografias dos trabalhos relativos à conservação e limpeza, e à reparação de roturas na rede de rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira.

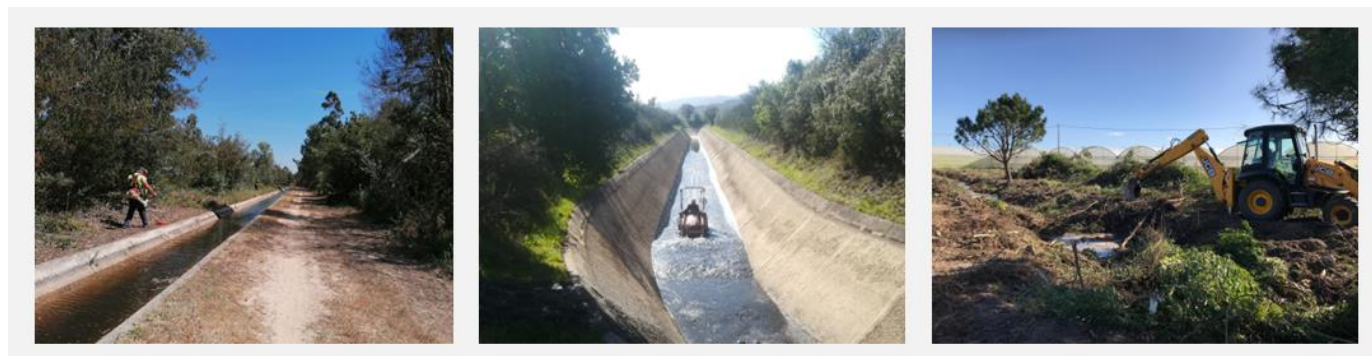


Figura 1. Trabalhos de limpeza das infraestruturas do AHM



Figura 2. Reparação de roturas

Em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por condutas de PVC ou PEAD (ver quadro 1) numa extensão total de 1 601 m.

Quadro 1. Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo PVC ou PEAD

ELEMENTO DE OBRA	LOCALIZAÇÃO	MATERIAL	DIÂMETRO (mm)	DESENVOLVIMENTO (m)
Canal Condutor Geral	R0 entre T8-T9	PVC	200	27
Canal Condutor Geral	R0 entre T4-T5	PVC	250	18
Canal Condutor Geral	R0 entre V13-V14	PVC	250	6
Canal Condutor Geral	R0 entre V3-V4	PVC	250	256
Canal Condutor Geral	R0 entre V4-V5	PVC	250	6
Canal Condutor Geral	R0 entre V24-V25	PVC	250	6
Canal Condutor Geral	R2-3 entre T4-T5	PVC	200	24
Canal Condutor Geral	R2-A	PVC	250	6
Canal Condutor Geral	R2-A entre V13-V14	PVC	250	24
Distribuidor C. L. Mancosa	R1-3 entre T0-T1	PVC	140	12
Distribuidor C. L. Mancosa	R10 entre T1-V1	PVC	400	12
Distribuidor da Boavista dos Pinheiros	R8 entre V5 e V6	PVC	500	58
Distribuidor da Boavista dos Pinheiros	R8 entre V8 e V9	PVC	400	70
Canal de Odeceixe	R6 entre T7-T7A	PVC	200	30
Canal de Odeceixe	R55 Bloco 4	PVC	90	6
Canal de Odeceixe	R55 Bloco 4	PVC	110	6
Canal de Odeceixe	R55 Bloco 5	PVC	90	6
Canal de Odeceixe	R55 Bloco 5	PVC	110	90
Canal de Odeceixe	R55 Bloco 5	PVC	140	4
Canal de Odeceixe	R56 Bloco 5	PVC	75	6
Canal de Odeceixe	R56 Bloco 5	PVC	90	6
Bloco XI	R4 BR26-1	PEAD	110	0,6
Canal do Rogil	RA-1	PVC	90	6
Canal do Rogil	RA-1 junto à T12	PVC	90	6
Canal do Rogil	RA-2	PVC	110	47
Canal do Rogil	RA-2	PEAD	63	2
Canal de Milfontes	R22-A	PVC	200	6
Canal de Milfontes	R22-A entre T4 e T5	PVC	200	60
Canal de Milfontes	R22-A entre T2A e terminal	PVC	200	180
Canal de Milfontes	R22-A-1 entre T3-T4	PVC	200	6
Canal de Milfontes	R25 entre T2-T3	PVC	400	30
Canal de Milfontes	R25-A entre T2-T3	PVC	500	3
Canal de Milfontes	R55-A entre as caixas 2e-2j	PVC	200	48
Distribuidor da Azenha	Bloco 5	PVC	63	1,4
Distribuidor do Samouqueiro	R4-1 até à T1	PEAD	200	400
Distribuidor do Brejo Largo	R5-A-4-1-1 entre Vo-V1	PVC	110	126
			Total	1 601,0

Reparação do distribuidor do Corgo da Lenha Mancosa

Em 2022 teve início a reabilitação do distribuidor do Corgo da Lenha Mancosa, com a limpeza da rasante e

bermas, bem como a lavagem do suporte e reparação e/ou reconstrução de espaldas e tirantes partidos.



Figura 3. Reparação do distribuidor

Reparação de comportas AMP

Durante o ano de 2022 foi dada continuidade aos trabalhos de reparação das comportas AMP instaladas nos canais da rede primária das infraestruturas de rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira.

O trabalho implica a desmontagem total do equipamento e transporte até oficina de metalomecânica.

Já em oficina, é efetuada a decapagem total das comportas, substituição de chapas do contrapeso, colocação de novos varões guia em inox, colocação de novas chapas de vedação, execução de novas chumaceiras, pintura total com proteção anticorrosiva adequada a este tipo de equipamento e, por fim, execução de novos amortecedores.



Figura 4. Reparação de comportas

Reparação da válvula dispersora do bypass à C. H. Bugalheira (2ª Fase)

Em 2022 foram concluídos os trabalhos de reparação da válvula dispersora de jacto oco instalada na conduta do bypass à Central Hidroelétrica da Bugalheira, que

permite efetuar a passagem de água do reservatório de Odeceixe para o reservatório de Milfontes.

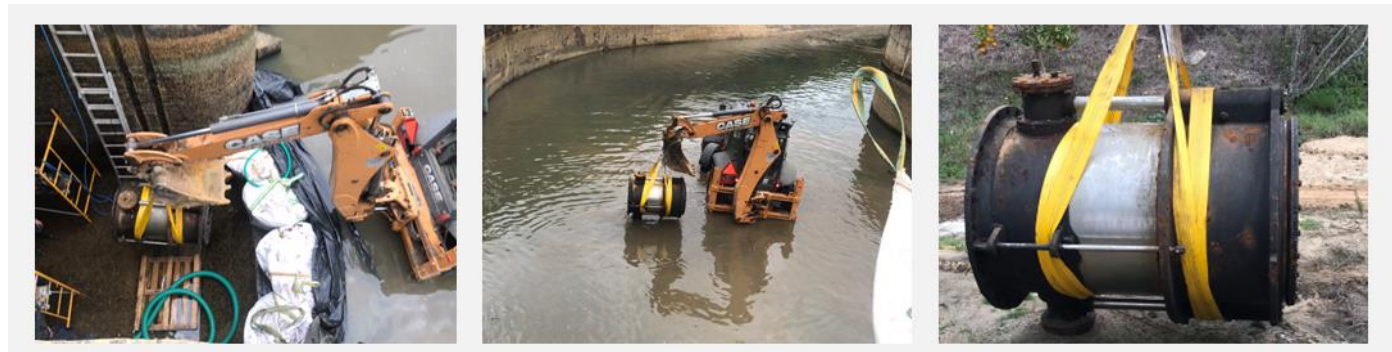


Figura 5. Reparação da válvula dispersora do bypass da C. H. Bugalheira

Reparação do alternador do grupo gerador 2 da C. H. Bugalheira (2ª Fase)

Em junho 2022, após os trabalhos de reparação em fábrica do alternador do grupo gerador 2 da Central Hidroelétrica da Bugalheira, este foi transportado para a central.

No entanto, sua colocação de novo em serviço só ocorreu em setembro devido a condicionamentos externos no aprovisionamento para a nova fonte de excitação externa.

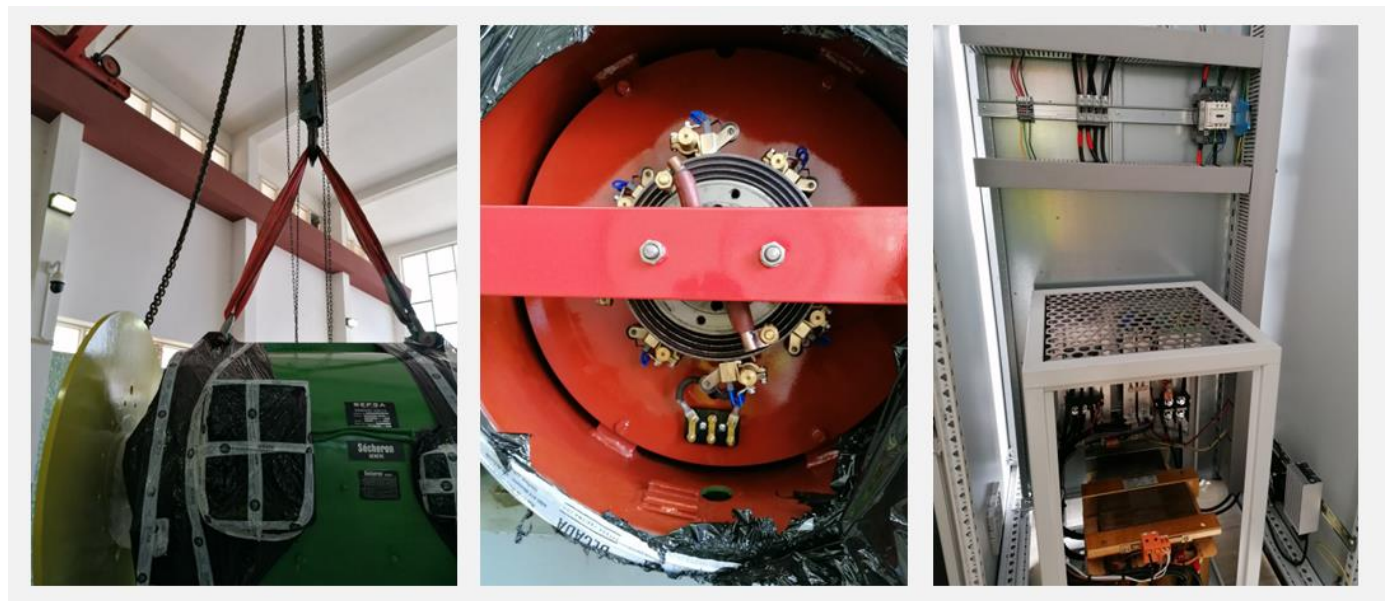


Figura 6. Reparação do alternador do grupo gerador 2

Prolongamento da EE Santa Clara existente

Em 2022, devido à continuidade da situação de seca severa, foi necessário prolongar a estação elevatória existente em Santa Clara de modo a se conseguir captar água a cotas inferiores. Para o efeito, foi

adicionado um troço de tubagem metálica intermédio com 6 metros de comprimento. Os trabalhos foram realizados com apoio de uma equipa de mergulhadores especializada.



Figura 7. Trabalhos de prolongamento da EE Santa Clara

EE Santa Clara – Aluguer

No mês de agosto foram instalados e colocados em funcionamento quatro novos grupos submersíveis alugados, visto que a estação elevatória existente não

tinha capacidade hidráulica e elétrica para captar a cotas inferiores às atingidas no referido mês.



Figura 8. Instalação de grupos submersíveis (Santa Clara)

Manutenção dos grupos eletrobomba da Estação Elevatória da Alcaria (Bloco XI)

Durante o ano de 2022 foi efetuada a manutenção periódica dos 4 grupos eletrobomba, de acionamento

por velocidade variável, instalados na estação elevatória da Alcaria – Bloco de Rega XI.



Figura 9. Manutenção dos grupos da E.E. Alcaria (Bloco XI)

Manutenção dos equipamentos das redes de rega do Bloco XI

Durante o ano de 2022 foi efetuada a revisão e manutenção periódica dos equipamentos instalados

na rede de rega do bloco de rega em pressão localizado na alcaria.



Figura 10. Manutenção da rede de rega em pressão (Bloco XI)

Reparação da válvula da câmara de descarga do Sifão da Baiona

Em 2022 foram efetuados trabalhos para reparação da válvula instalada na câmara de descarga no Sifão da Baiona.

Este trabalho é de extrema importância, pois só com a operacionalidade desta válvula é possível retirar a água do sifão para realização de trabalhos de manutenção e reparação.



Figura 11. Manutenção da rede de rega em pressão (Bloco XI)

Substituição de equipamentos hidromecânicos

Durante 2022 foram efetuados trabalhos de substituição dos equipamentos hidromecânicos instalados nos canais e distribuidores que constituem a rede de rega a céu aberto do Aproveitamento

Hidroagrícola do Mira. Esta substituição é realizada anualmente e por fases visto que a rede de rega é composta por milhares de equipamentos hidromecânicos, tais como adufas e módulos de rega.

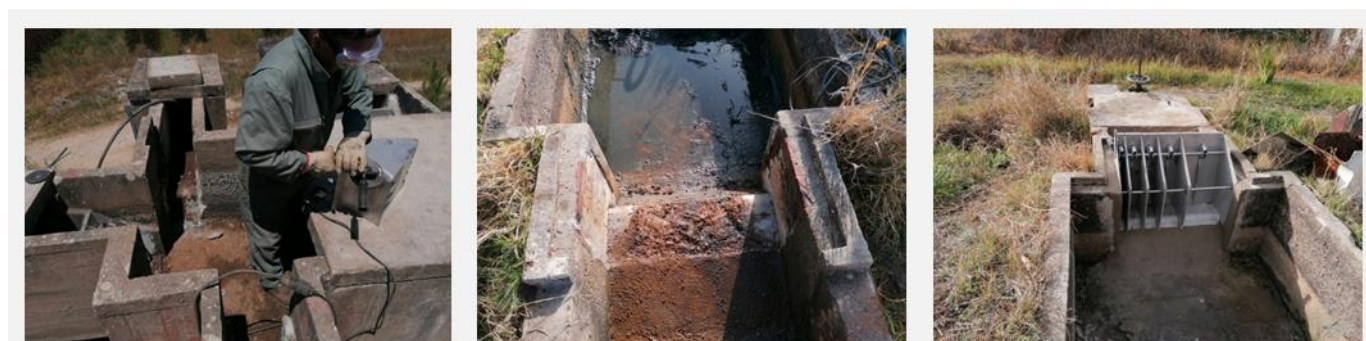


Figura 12. Substituição de módulos

2.2. Parque de Máquinas e Equipamentos

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

Quadro 2. Parque automóvel

MARCA	MODELO	MATRÍCULA	Km PERCORRIDOS
Toyota	Hilux 4x4 CD	24-LJ-02	203082
Toyota	Hilux 4x4 CE	23-LJ-99	234068
Toyota	Hilux 4x4 CD	10-OE-82	193956
Toyota	Hilux2.4D 4x4	AH-67-RO	23030
Dacia	Duster 4x4	78-OQ-34	96834
BMW	320 D	06-RR-73	181236
Toyota	Hilux 4x4	44-SG-78	183179
Toyota	Hilux 4x4	44-SG-79	192532
Toyota	Hilux 4x4	06-SP-10	157333
Toyota	RAV 4 2.5 Hybrid Comfort 4x2	94-ZD-06	27788

Quadro 3. Motos

MARCA	MOTORIZADAS (UNIDADES)	Km PERCORRIDOS		CONSUMO (L)	
		TOTAL	MÉDIA (Km/UNIDADE)	TOTAL	MÉDIA (L/100 Km)
SYM	2	60	30	24,75	24,75
CPI	2	6747	3373,5	309,60	4,59
Yamaha*	1	1979	1979	55,53	2,81
Yamaha**	15	153941	10262,73	3831,42	2,49
Yamaha***	8	78878	9859,75	1918,75	2,43

* Motos 125cc adquiridas em 2012

** Motos 125cc adquiridas em 2017

*** Motos 125cc adquiridas em 2018

Quadro 4. Conjuntos industriais

MARCA	MODELO	HORAS DE TRABALHO	GASÓLEO (L)
Case	580 ST	1 541	4 848
Caterpillar	432E	1 614	6 017
JCB	3CX-4-E	522,5	2 205
Volvo	EC140EL	1 531	9 510
Autobetoneira	P3L8	56	70
Autobetoneira	P76976	0	0
Total anual		5 264,5	22 650

Quadro 5. Máquinas e equipamentos

TIPO DE EQUIPAMENTO	MARCA	MODELO	MATRÍCULA	HORAS DE TRABALHO	COMBUSTÍVEL (L)	QUANTIDADE
Trator	LS	CMPH-110	45-TC-07	32	60	1
Trator	TYM	T353	39-QL-77	161	380	1
Trator	TYM	T335	40-FT-53	79	178	1
Trator	Case IH	VER SHCA/48	28-SA-23	1 569	3 964	1
Motorroçadoras	-	-	-	3 191,5	1 238,5	22
Motocultivadores	-	-	-	77,5	19	4
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	0	0	1
Gerador				119	79	8
Betoneiras				235	131	6
Motosserras				271,5	105	10
Motobomba	Honda			50	43	11
Motobomba250 l/s	Rovatti	MTP.F100		0	0	1
Total anual				5 785,5	6 197,5	67



2.3. Candidaturas e Contratação Pública

2.3.1. Candidaturas

Em 2022 foi dada continuidade ao desenvolvimento de parte dos projetos das seguintes candidaturas a fundos de financiamento externo:

- **PDR2020** – Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – Tipologia: Estudos e projetos de reabilitação e modernização
Título da Operação: Segurança de Barragens – AHCB – Barragem de Corte Brique
- **PDR2020** – Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – Tipologia: Estudos e projetos de reabilitação e modernização
Título da Operação: Segurança de Barragens – AHM – Barragem de Santa Clara
- **PDR2020** – Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes – Tipologia: Estudos e projetos de reabilitação e modernização
Título da Operação: Aproveitamento Hidroagrícola do Mira – Estratégia de reabilitação e modernização

Quadro 6. Resumo das candidaturas ao PDR2020

	DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL C/ IVA	ELIGÍVEL PROPOSTO	ELIGÍVEL VALIDADO	Tx APOIO	APOIO
1	Segurança de Barragens – AHCB – Barragem de Corte Brique	108.000,00 €	108.000,00 €	108.000,00 €	100 %	108.000,00 €
1	Segurança de Barragens – AHCB – Barragem de Corte Brique	145.000,00 €	145.000,00 €	145.000,00 €	100 %	145.000,00 €
3	Aproveitamento Hidroagrícola do Mira – Estratégia de reabilitação e modernização	723.240,00 €	588.000,00 €	588.000,00 €	85 %	499.800,00 €
	Total	976.240,00 €	841.000,00 €	841.000,00 €		752.800,00 €

- **Fundo Ambiental** – Gestão e Requalificação Ambiental
Título: Intervenção no sistema fluvial do Rio Mira — Fase 2
Valor do investimento: **740.500,00€**



2.3.2. Contratação Pública

No âmbito da Contratação Pública, ao longo do ano de 2022, em plataforma eletrónica, foram adjudicados os seguintes procedimentos:

Quadro 7. Procedimentos de concurso

N.º PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO	VALOR DO CONTRATO S/ IVA
CP 21.06.ABM	Projeto de Execução – Implementação de reservatórios de regularização de caudais	169.607,00 €
CP 21.07.ABM	Estudo Prévio para modernização e controlo da eficiência do AHM e projeto de execução para inspeção de infraestruturas	186.700,00 €
CP 21.08.ABM	Projeto de Execução – Reabilitação do Sifão de telhares e da descarga n.º 1 do Canal Condutor Geral	49.700,00 €
CP 21.09.ABM	Estudo da Eficiência Energética e Projeto de execução para Reabilitação de Estações Elevatórias do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira	105.766,00 €
CP 21.10.ABM	Ampliação da estação elevatória da barragem de Santa Clara	169.700,00 €
CP 22.03.ABM	Revisão do Projeto de Execução-Sistema Fluvial do Rio Mira – Soluções e Medidas para a Gestão e Requalificação Ambiental	19.700,00 €
CPRV 22.01.ABM	Projeto de Execução – Reabilitação do Sifão da Baiona	69.798,00 €
AJD 22.02.ABM	Impermeabilização de alguns troços do Canal Condutor Geral, do Canal de Milfontes e do Canal de Odeceixe	12.000,00 €
TOTAL		782.971,00 €

03

Campanha de Rega 2022



3.1. Campanha de Rega 2022

3.1.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente. Os valores da precipitação do ano de 2022 totalizaram 511,10 mm, o que corresponde a um aumento de 58% face a 2021. Os meses que registaram maior precipitação foram os meses de março, setembro e dezembro onde choveram respetivamente 80,2mm, 80,3mm e 157,1mm, correspondendo a 62% do total de precipitação anual. Os valores registados de precipitação encontram-se mais uma vez bem abaixo da média, não permitindo repor ou aumentar o volume armazenado na albufeira, situação preocupante e que

teve como consequência o contínuo abaixamento da cota da albufeira, tendo sido necessário manter em funcionamento a Estação Elevatória para garantir a campanha de rega.

Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no Quadro 8 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

O vento é um fator climático de alguma importância no Perímetro de Rega do Mira. A proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro agravam os eventuais efeitos nefastos do vento, o que pode afetar o desenvolvimento normal das culturas.

Quadro 8. Fatores climáticos 2022 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

MÊS	PRECIPITAÇÃO (mm)		EVAPORAÇÃO (mm)	TEMPERATURA (°C)		VENTO VELOCIDADE (km/h)
	TOTAL	MÉDIA		MÍNIMA	MÁXIMA	
Janeiro	4,3	0,14	1,56	5,9	18,2	1,94
Fevereiro	16,8	0,60	2,18	6,6	20,1	0,79
Março	80,2	2,59	1,86	8,9	17,5	1,23
Abril	67,4	2,25	2,60	9,0	19,9	1,13
Maio	0	0,00	4,02	13,2	27,8	0,77
Junho	9,6	0,32	3,65	14,9	28,1	0,47
Julho	0	0,00	4,07	16,8	34,5	0,90
Agosto	0,9	0,03	3,58	15,8	31,1	0,45
Setembro	80,3	2,68	2,91	15,9	27,2	0,47
Outubro	54,3	1,81	2,68	15,4	26,2	1,03
Novembro	40,2	1,34	1,41	9,9	20,6	1,07
Dezembro	157,1	5,07	1,18	9,1	18,3	2,06
Total anual	511,10					

3.1.2. Exploração das Albufeiras

3.1.2.1. Albufeira de Santa Clara

Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135,00 m	Tomada de Água	114,70 m
Cota NMC	132,00 m	Descarga de fundo	52,00 m
Cota NPA	130,00 m	Capacidade Máxima	485 017 000 m ³

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 111,02 m o que corresponde a um volume de 203 183 370 m³, 42% da capacidade total, que indica que o volume morto da albufeira já está a ser explorado através da captação de água com recurso à estação elevatória. A pluviosidade registada no Inverno e Primavera não permitiu repor o volume armazenado, pelo que a estação elevatória se manteve em funcionamento durante todo o ano de 2022.

A máxima cota registada foi 111,02 m a 01/01/2022. O valor mínimo foi registado a 02/12/2022 tendo-se atingido a cota 107,51 m. A 31 de dezembro de 2022 a albufeira encontrava-se à cota 108,58 m, tendo existido uma pequena recuperação dos volumes armazenados nas últimas semanas do ano, mas continuando abaixo do nível de captação gravítico, pelo que se prevê a necessidade de continuar com recurso a bombagem em 2023.

Quadro 9. Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m³)

DATA	COTAS (m)	VOLUMES (m ³)		
		ACUMULADO	DIMINUIÇÃO	AUMENTO
31-12-2021	111,02	203 183 370		
31-01-2022	110,83	201 189 605	1 993 765	
28-02-2022	110,58	198 566 230	2 623 375	
31-03-2022	110,50	197 726 750	839 480	
30-04-2022	110,31	195 732 985	1 993 765	
31-05-2021	109,86	191 124 520	4 608 465	
30-06-2022	109,36	186 283 520	4 841 000	
31-07-2022	108,76	180 474 320	5 809 200	
31-08-2022	108,22	175 246 040	5 228 280	
30-09-2022	107,89	172 134 580	3 111 460	
31-10-2022	107,66	170 082 520	2 052 060	
30-11-2022	107,52	168 833 440	1 249 080	
31-12-2022	108,58	178 731 560		9 898 120
		Soma da Variação Anual	34 349 930	9 898 120



3.1.2.1.1. Caudal Ecológico – Albufeira de Santa Clara

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos

caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

Quadro 10. Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

MÊS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
m ³	1 944	1 942	3 840	3 696	2 716	2 284	2 067	2 310	2 827	2 263	1 675	9 760	37 324

Os caudais restituídos ao rio a jusante da barragem integram o caudal ecológico. Inclui-se neste volume as perdas estimadas pela descarga de fundo, perdas

estimadas pela tomada de água e através do poço de bombagem.

Quadro 11. Caudal Ecológico – Barragem de Santa Clara (m³)

MÊS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Caudal ecológico (hm ³)	1,3	1,3	1,3	1	0,59	0,105	0,035	0,035	0,175	0,633	0,844	2,2	9,52
Volume restituído (hm ³)	0,96	0,96	0,98	0,97	0,96	0,96	0,96	0,96	0,97	0,96	0,95	1,04	11,62
Diferença	-0,34	-0,34	-0,32	-0,03	0,37	0,86	0,92	0,93	0,79	0,33	0,11	-1,16	2,11



3.1.2.2. Albufeira de Corte Brique

Caracterização da barragem e albufeira de Corte Brique:

Cota do coroamento	137,00 m	Tomada de Água e descarga de fundo	115,00 m
Cota NMC	135,80 m	Capacidade Máxima	1 635 025 m ³
Cota NPA	134,62 m		

A albufeira de Corte Brique apresentava no início do ano uma cota de 128,91 m correspondendo a um volume de 827 294 m³. A cota máxima foi atingida no dia 01/01/2022 correspondendo a um volume de

827 294 m³. A cota mínima (127,09 m) foi atingida a 07/11/2022 correspondente ao volume armazenado de aproximadamente 39% da sua capacidade total.

Quadro 12. Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m³)

DATA	COTAS (m)	VOLUMES (m ³)		
		ACUMULADO	DIMINUIÇÃO	AUMENTO
31-12-2021	128,91	827 294		
31-01-2022	128,87	823 069	4 225	
28-02-2022	128,83	818 845	4 224	
31-03-2022	128,86	822 013		3 168
30-04-2022	128,89	825 182		3 169
31-05-2022	128,70	805 114	20 068	
30-06-2022	128,33	766 035	39 079	
31-07-2022	127,86	717 768	48 267	
31-08-2022	127,40	673 700	44 068	
30-09-2022	127,20	654 540	19 160	
31-10-2022	127,11	645 918	8 622	
30-11-2022	127,14	648 792		2 874
31-12-2022	127,31	665 078		16 286
		Soma da Variação Anual	187 713	25 497



3.1.2.2.1. Caudal Ecológico – Albufeira de Corte Brique

O caudal restituído à ribeira de Corte Brique, a jusante da Barragem, integra sobretudo os caudais descarregados através do descarregador de superfície

da Barragem, mas também os caudais descarregados através do canal de rega.

Quadro 13. Caudal Ecológico – Barragem de Corte Brique (m³)

MÊS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
Caudal ecológico (hm ³)	0,051	0,076	0,103	0,066	0,022	0,004	0,001	0,001	0,007	0,024	0,031	0,101	0,487
Volume restituído (hm ³)	0,000	0,000	0,007	0,001	0,034	0,113	0,143	0,143	0,044	0,004	0,001	0,000	0,490
Diferença	-0,051	-0,076	-0,096	-0,065	0,012	0,109	0,142	0,142	0,037	-0,020	-0,030	-0,101	0,003



3.1.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e São Teotónio.

O consumo médio de água por hectare fornecido para a agricultura é bastante elevado porque incorpora o fornecimento a explorações de culturas intensivas de ciclo curto.

Quadro 14. Elementos estatísticos das estações elevatórias

DESINGAÇÃO		BUGALHEIRA	SAMOUQUEIRO	ALCARIA (BLOCO DE REGA XI)	LVAJO (BLOCO DE REGA XIV)
Número de grupos eletrobomba e		2 x 75 kW 1 x 37 kW	2 x 75 cv 1 x 40 cv	6 x 132 kW 4 x 55 kW	4 x 90 kW 1 x 90 kW
Potência		400 kVA	250 kVA	1 250 kVA	630 kVA
Funcionamento	Data Início	01/01/2022	01/01/2022	01/01/2022	01/01/2022
	Data Fecho	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
	Duração Dias	365	365	365	365
Volume Elevado (m ³)		1 741 596	181 271	1 458 079	395 670
Água Fornecida (m ³)	Agricultura	757 023	178 722	1 458 079	395 670
	Autarquias	978 120	-	-	-
Áreas Regadas (ha)		122,25	97,86	478,14	155,84
Dotação média de água por hectare para agricultura (m ³)		6 192	1 826	3 049	2 538

A Estação Elevatória da Barragem de Santa Clara esteve em funcionamento durante todo o ano de 2022, tendo sido elevados com recurso a bombagem 35,2 milhões de metros cúbicos.

Quadro 14 (cont.). Elementos estatísticos das estações elevatórias

DESINGAÇÃO		SANTA CLARA
Número de grupos eletrobombas e		4 x90 kW 1 x90 kW
Potência		500 kVA
Funcionamento	Data Início	01/01/2022
	Data Fecho	31/12/2022
	Duração Dias	365
Volume Elevado – medidor de caudal (m ³)		27 289 224
Água Fornecida (m ³)	Agricultura	14 297 994
	Autarquias	2 677 876
	Turismo e outros	198 686
Áreas Regadas (ha)		5529
Dotação média de água por hectare para agricultura (m ³)		2 586

3.1.4. Consumo e Produção de Energia

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e televigilância dispersos no Aproveitamento.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória de Santa Clara, Estação Elevatória do Bloco XI, à Estação Elevatória do Bloco XIV e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (vd quadro ii a vi em anexo).

O modelo de gestão seguido há vários anos para a Central Hidroelétrica é a otimização da produção de energia elétrica utilizando o caudal derivado do reservatório de Odeceixe para o Canal de Milfontes.

O regime de funcionamento da Central Hidroelétrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara e com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes.

A energia produzida pela Central Hidroelétrica foi de 215 028 kWh. Verificou-se uma redução no valor da produção de energia de, aproximadamente, 31% em relação ao ano anterior.

Quadro 15. Produção de energia elétrica (kWh) - Central Hidroelétrica da Bugalheira

MÊS	ATIVA SUPER VAZIO	ATIVA VAZIO	ATIVA CHEIA	ATIVA PONTA	TOTAL
Janeiro	1 545	3 000	5 590	2 908	13 043
Fevereiro	3 860	4 500	11 195	5 058	24 613
Março	1 465	3 458	5 790	2 428	13 141
Abril	2 508	4 050	7 595	2 523	16 676
Maió	4 973	8 150	11 360	6 310	30 793
Junho	4 375	6 965	10 270	6 790	28 400
Julho	4 080	7 145	10 365	5 923	27 513
Agosto	4 215	5 295	7 885	5 365	22 760
Setembro	2 543	2 913	8 170	2 698	16 324
Outubro	1 823	2 450	4 325	2 245	10 843
Novembro	1 398	1 133	3 390	845	6 766
Dezembro	285	348	2 695	828	4 156
Total	33 070	49 407	88 630	43 921	215 028

As unidades de microgeração instaladas produziram 22 496 KWh conforme se pode verificar pelo quadro seguinte.

Quadro 16. Produção de energia elétrica (Kwh) – Unidades de microgeração

MÊS	SARDANITO MP 2009012944 3600 W	AB MIRA (PISO 4) MP 2009012958 4050 W	AB MIRA (PISO 1) MP 2009012965 4050 W	AB MIRA (COMUNS) MP 2009012973 4050 W	TOTAL
Janeiro	266	403	342	266	1 277
Fevereiro	504	409	230	423	1 566
Março	362	358	334	308	1 362
Abril	635	556	467	469	2 127
Maiο	687	605	687	540	2 519
Junho	688	617	553	586	2 444
Julho	663	605	570	539	2 377
Agosto	699	671	714	595	2 679
Setembro	599	563	538	537	2 237
Outubro	475	443	389	415	1 722
Novembro	319	285	295	269	1 168
Dezembro	296	269	255	198	1 018
Total	6 193	5 784	5 374	5 145	22 496



3.2. Campanha de Rega 2022

Elementos Estatísticos

3.2.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efetuaram-se em janeiro. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efetuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2022 houve 1 137 beneficiários inscritos, correspondendo a uma área total inscrita de 9 197 ha.

Para esta área inscrita foi atribuída uma dotação máxima de 2 000 m³/ha, cabendo a cada beneficiário decidir qual a área que iria regar com base no volume anual que lhe foi atribuído em função da área beneficiada inscrita. Devido à situação de seca severa, foi também estabelecido um volume máximo a fornecer ao sector agrícola de 20 000 000 m³.

A área inscrita aumentou em relação ao ano anterior, mas a área efetivamente regada diminuiu conforme se pode consultar nos quadros viii e ix em anexo.

Entre as áreas inscritas e as áreas efetivamente regadas, verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. No ano de 2022 foram efetivamente regados 5 529 ha, o que corresponde a ≈60% da área inscrita. A área regada diminuiu quando comparada com o ano anterior,

repercutindo-se num nível de utilização do Perímetro de Rega de aproximadamente 46% (vd quadro ix em anexo).

Durante a campanha de 2022 foram fornecidos 18 378 710 m³ de água, uma redução de ≈39% relativamente ao volume fornecido no ano anterior (ver quadro x, em anexo). Foram fornecidos aproximadamente menos 12 hm³ de água que no ano transato.

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo ≈78% da água disponibilizada no Perímetro de Rega do Mira. A água fornecida para indústria, captada diretamente da albufeira de Santa Clara, registou o volume de 1 204 154 m³, correspondendo a ≈7% da água fornecida através do aproveitamento hidroagrícola.

O abastecimento público representa ≈15% da água consumida, correspondendo a 2 677 876 m³ fornecidos.

Pelo exposto, verifica-se que a redução no volume total de água fornecido foi devida sobretudo à redução do volume fornecido para agricultura.



E.E. ALCARIA – BLOCO XI

O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 99 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe.

A água fornecida no Bloco XI corresponde a 10,2% do total de água fornecida para agricultura. A exploração

agrícola da área do Bloco XI sofreu uma diminuição de 40,66 hectares relativamente ao ano anterior e o volume de água fornecido diminuiu 39,9% relativamente ao ano anterior.

Quadro 17. Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega XI

ANO	ÁREA REGADA (ha)	VOLUME FORNECIDO (m3)	N.º BOCAS DE REGA UTILIZADAS
2003	9,15	251 084	37
2004	304,22	1 462 639	43
2005	413,75	1 544 462	54
2006	226,57	1 101 663	55
2007	244,63	1 380 196	53
2008	358,62	2 062 379	56
2009	445,31	2 274 816	81
2010	455,06	2 181 258	74
2011	467,06	2 084 725	61
2012	457,67	2 277 700	72
2013	463,91	1 795 398	73
2014	444,55	1 727 518	74
2015	481,02	2 085 877	79
2016	547,36	2 218 760	81
2017	555,71	2 583 248	85
2018	598,30	2 382 904	82
2019	456,52	2 750 765	78
2020	548,83	2 823 781	88
2021	518,18	2 427 154	85
2022	478,14	1 458 079	90

E.E. LAVAJO – BLOCO XIV

O Bloco XIV entrou em funcionamento em 2016, tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra.

Com uma área beneficiada de cerca de 396 ha, o sistema de rega é constituído por 53 hidrantes com 119 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização

abastecido através de uma tomada de água no Canal do Rogil.

Durante este ano, sétimo ano de funcionamento do bloco, mas sexta campanha de rega, foram utilizadas 95 bocas de rega e irrigados 155,84 ha. O volume de água utilizado neste bloco de rega corresponde a 2,8% do total da água fornecida para agricultura.



3.2.2. Área beneficiada

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios ($\approx 80\%$) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde a

apenas 21% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5 ha.

Quadro 18. Área Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

CLASSES DE DIMENSÃO	Nº DE PRÉDIOS		ÁREA BENEFICIADA (ha)		ÁREA BENEFICIADA MÉDIA POR PRÉDIO (ha)
< 1 ha	1 064	43,5%	501	4,1%	0,5
1 ≤ ha<5	892	36,5%	2 117	17,3%	2,4
5 ≤ ha< 10	245	10,0%	1684	13,8%	6,9
10 ≤ ha<50	199	8,1%	3977	32,6%	20,0
50 ≤ ha< 100	30	1,2%	2 027	16,6%	67,6
≥ 100 ha	14	0,6%	1 906	15,6%	136,1
Total	2 444	100%	12 212	100%	5,0

Existem 333 beneficiários cujas inscrições correspondem a utilizações não agrícolas, tais como, fornecimentos temporários para benfeitorias ou consumos domésticos, não sendo a água destinada exclusivamente à agricultura.

Destes 333 beneficiários, a grande maioria inscreveu, em 2022, uma área inferior a 1 ha.

Apesar deste número de beneficiários ser bastante significativo em termos do número de inscrições ($\approx 27\%$) torna-se muito menos relevante em termos de área, não ultrapassando $\approx 0,2\%$ do total de área inscrita.

Quadro 19. Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

CLASSES DE DIMENSÃO	Nº DE INSCRIÇÕES	% Nº INSCRIÇÕES	ÁREA (ha)	% ÁREA
Consumo Doméstico	311	-	-	-
< 1 ha	355	43,0%	172,51	1,9%
1 ≤ ha<5	302	36,6%	619,12	6,7%
5 ≤ ha< 10	49	5,9%	341,83	3,7%
10 ≤ ha<50	83	10,0%	1 774,80	19,3%
50 ≤ ha< 100	16	1,9%	1 095,96	11,9%
≥ 100 ha	21	2,5%	5 192,63	56,5%
Total	1 137	100%	9 196,88	100%

3.2.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi no ano de 2022 sobretudo feita por framboesas, forragens, pastagens naturais, floricultura e batata-doce compreendendo, respetivamente, a ≈19%, ≈9%, ≈9%, ≈6% e ≈5% da área regada. Verifica-se assim que as três culturas com maior ocupação se mantêm em relação ao ano anterior, havendo apenas alteração de posição entre elas.

Em comparação com o ano anterior, verificamos que os maiores aumentos de área regada ocorreram nas culturas da framboesa (mais ≈163 ha), do azevém (mais ≈116 ha), da floricultura (mais ≈108 ha), da couve chinesa (mais ≈95 ha) e da pera abacate (mais ≈66 ha). Em oposição, as maiores reduções de área regada verificaram-se nas culturas do milho (menos ≈374 ha), da batata-doce (menos ≈202 ha),

dos citrinos (menos ≈195 ha), das pastagens naturais (menos ≈158 ha) e da cenoura (menos ≈75 ha).

Se considerarmos a totalidade os pequenos frutos no geral, a área total ascende a ≈1 371 ha, representando ≈25% da área regada. Se considerarmos a totalidade da floricultura e plantas ornamentais representam perto de 14% (≈782 ha).

São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (vd quadros xiii a xvi em anexo).

A distribuição das culturas pelas infraestruturas de rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira pode ser encontrada nos quadros xv e xvi em anexo.

Os volumes consumidos por tipo de cultura, considerando a área regada, são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro xix em anexo.

Quadro 20. Volumes médios consumidos por cultura (m3)

CULTURAS	CONSUMOS/ha
Milho	4 169
Forragens	1 027
Pastagens Naturais	2 238
Batata-doce	2 397
Cenouras	1 779
Relva	4 850
Espinafres	6 714
Couve Chinesa	2 128
Alface	3 403
Mirtilos	3 327
Framboesa	3 584
Próteas	1 664
Tomate	4 379
Dotação média total do Aproveitamento (apenas agricultura)	2 586

Volume autorizado para fornecimento
20 000 000 m³

Área inscrita
9 197 ha

Dotação por área inscrita
2 000 m³/ha

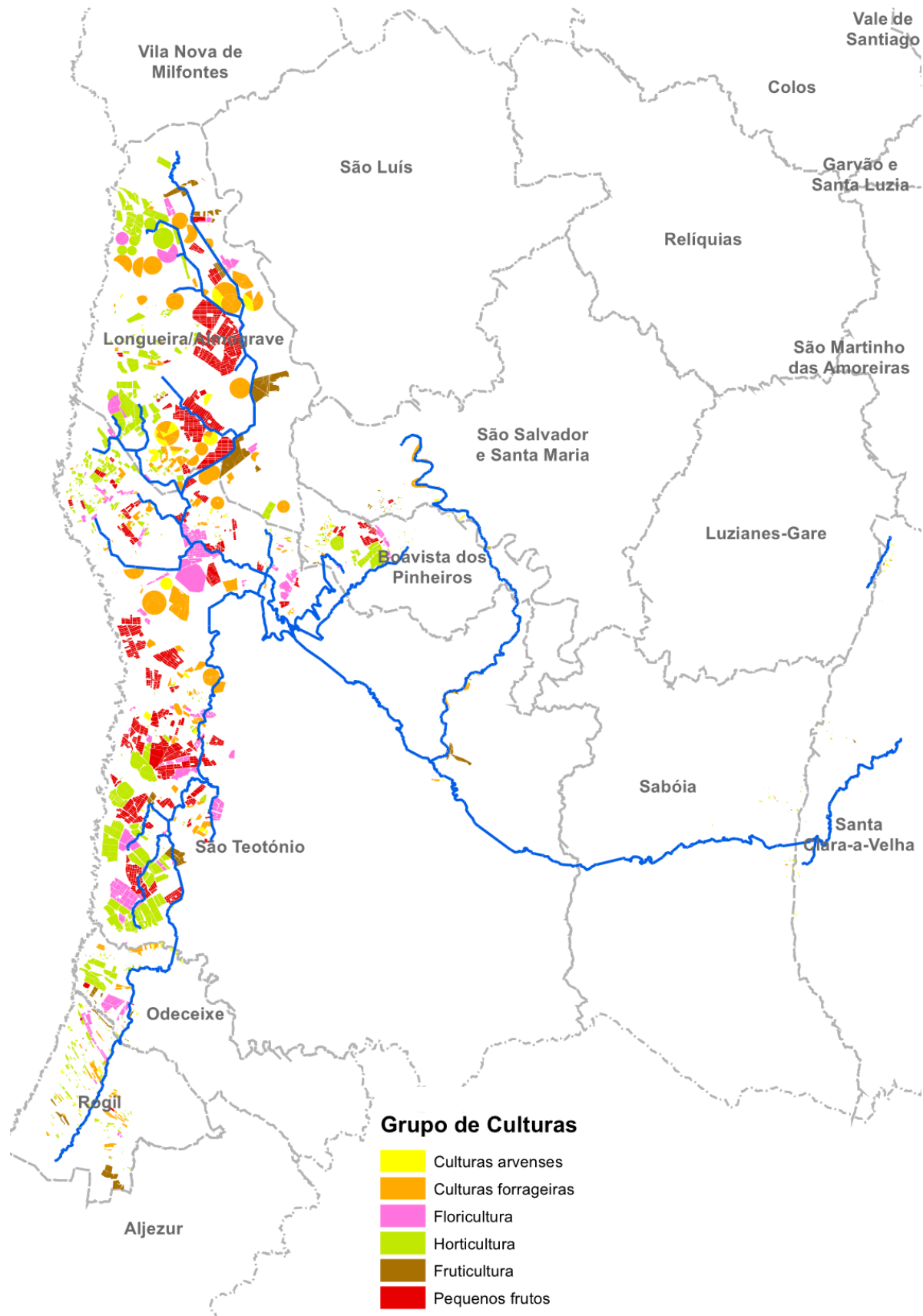
**Volume consumido na agricultura
14 297 994 m³**

**Área regada
5 529 ha**

**Dotação por área regada
2 586 m³/ha**

Das diferenças entre os volumes, as áreas e as dotações atribuídas à inscrição e o efetivamente regado, verifica-se que alguns beneficiários optaram por não regar, mas outros optaram por concentrar o volume atribuído à inscrição em parcelas de terreno mais pequenas.

3.2.4. Carta Agrícola 2022



04

Taxas praticadas na Campanha de Rega 2022



4. Taxas praticadas na Campanha de Rega 2022

4.1 - Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

Taxa de Exploração e Conservação (TEC) a praticar de 01-01-2022 a 31-12-2022

TEC - Componente Exploração (m³)

1º Escalão ou Escalão Base - até 1.000m³/hectare beneficiado inscrito

Descrição	De 1 de abril a 30 de setembro	De 1 de janeiro a 31 de março e de 1 de outubro a 31 de dezembro
Blocos Gravidade - Áreas Beneficiadas	0,0328€	0,0418€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Vazio	0,0602€	0,0814€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Cheias	0,0645€	0,0874€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Ponta	0,0692€	0,0941€

2º Escalão ou Escalão Base – entre 1.000m³ e 2.000m³/hectare beneficiado inscrito.

Descrição	De 1 de abril a 30 de setembro	De 1 de janeiro a 31 de março e de 1 de outubro a 31 de dezembro
Blocos Gravidade - Áreas Beneficiadas	0,1468€	0,1558€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Vazio	0,1742€	0,1954€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Cheias	0,1785€	0,2014€
Blocos "sob Pressão" - Horas de Ponta	0,1832€	0,2081€

Taxa de Exploração e Conservação Não Agrícola

TEC - Taxa Única	Valor	TEC - m ³	Valor (m ³)
Utilização Anual	130,00 €	Indústria, comércio e turismo (m ³)	0,1137 €
Utilização Semestral	82,00 €	Abastecimento Público (m ³)	0,1078 €
		Abastecimento Público elevada (m ³)	0,1205 €
		Outras Utilizações (m ³)	0,2200 €

TEC - Componente Conservação

Blocos	Valor (ha)
I a VII, IX, X, XII, XIII, XV e XVI	49,63 €
Bloco VIII	84,63 €
Blocos XI e XIV	62,63 €
Perímetros Urbanos	174,70 €

4.2 - Aproveitamento Hidroagrícola de Corte Brique**Taxa de Exploração e Conservação (TEC) a praticar de 01-01-2022 a 31-12-2022****TEC - Componente Exploração (m³)**

Descrição	De 1 de abril a 30 de setembro	De 1 de janeiro a 31 de março e de 1 de outubro a 31 de dezembro
Áreas Beneficiadas	0,0200€	0,0290€
Áreas Não Beneficiadas	0,0310€	0,0440€

TEC - Taxa Única	Valor
Anual	100,00 €
Semestral	65,00 €

TEC - m ³	Valor (m ³)
Indústria, comércio e turismo (m ³)	0,0906 €
Abastecimento Público (m ³)	0,0847 €

TEC - Componente Conservação

Corte Brique	Valor (ha)
TEC – Componente Conservação	49,63 €

4.3 - Quotização

Descrição	Valor
Joia	18,00 €
Quota Anual	7,50 €

TEC – COMPONENTE CONSERVAÇÃO

A importância da TEC - Componente Conservação, liquidada nos termos do Decreto Regulamentar nº84/82 de 4 de novembro, em vigor segundo o disposto do nº1 do Artº 107º do Decreto-Lei nº 169/2005 de 26 de setembro, será efetuada no mês

de março do ano correspondente à mesma, numa prestação única.

A TEC - Componente Conservação a liquidar por hectare foi determinada de acordo com os custos de cada bloco e/ou grupo de áreas.

TEC – COMPONENTE EXPLORAÇÃO

A importância da Taxa, liquidada nos termos do Decreto Regulamentar nº84/82 de 4 de novembro, em vigor segundo o disposto do nº1 do Artº 107º do Decreto-Lei nº 169/2005 de 26 de setembro, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos.

Nos fornecimentos através de tubo com secção superior a uma polegada, instalado nos elementos de obra, deverá ser efetuado o respetivo pedido de fornecimento ao cantoneiro, admitindo-se que o pedido prévio possa não ser efetuado, mediante o agravamento de 50%, do valor mínimo por polegada instalada, ou do caudal medido.

TAXA DE EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO PARA ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS

A Taxa de Exploração e Conservação para Atividades Não Agrícolas, liquidada nos termos do Decreto Regulamentar nº84/82 de 4 de novembro, em vigor segundo o disposto do nº1 do Artº 107º do Decreto-Lei nº 169/2005 de 26 de setembro, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos. Quando não for possível determinar o volume fornecido, este poderá ser

determinado através de estimativa das dotações e em função da área regada ou da capacidade instalada. A Taxa de Exploração e Conservação Anual considera um volume de 1000 m³ e a Taxa de Exploração e Conservação Semestral considera um volume de 500 m³, caso estes volumes sejam ultrapassados será aplicado, ao excesso de metros cúbicos o tarifário em vigor.



05

Contas
do Exercício
2022



5. Contas do Exercício 2022

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2022, a movimentação dos seguintes valores:

Rendimentos e ganhos	3 879 535.61 €
Gastos e Perdas	3 875 860.54 €
Resultado Líquido do Exercício	3 675.07 €

Deste modo a Direção, propõe, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada, que o resultado líquido do exercício, no montante de três mil seiscientos e setenta e cinco euros e sete cêntimos, o mesmo seja transferido para as contas a seguir indicadas:

Reservas Legais (5%)	=	183.75 €
Resultados Transitados	=	3 491.32 €

Apresentam-se de seguida os balancetes, a execução orçamental das receitas e despesas e as peças financeiras, que demonstram a situação económico-financeira da Associação de Beneficiários do Mira.

A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Contabilista Certificada, membro nº 28430 da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Odemira, 24 de março de 2023

A Direção

Manuel Amaro Figueira
Luís Alão
Miguel Prado
Paul Dolleman
Raul Malveiro

A Contabilista Certificada

Alexandra Belchior



5.1. Execução Orçamental

5.1.1. Execução do Orçamento de Receitas para o ano 2022

Designação das Receitas	Orçamento	Executado	%
72 Prestação de Serviços	3 161 250.00 €	2 601 854.37 €	82%
721 Taxa de Exploração e Conservação	3 158 650.00 €	2 599 094.37 €	82%
T.E.C. Não Agrícola	412 000.00 €	437 923.12 €	106%
T.E.C. Abastecimento público	298 300.00 €	301 010.82 €	101%
T.E.C. Indústria, comércio e Turismo	113 700.00 €	136 912.30 €	120%
T.E.C. - Agrícola	2 746 650.00 €	2 161 171.25 €	79%
TEC Componente Conservação	646 200.00 €	642 047.93 €	99%
TEC Componente Exploração	2 100 450.00 €	1 519 123.32 €	72%
728 Quotas	2 600.00 €	2 760.00 €	106%
75 Subsídios à Exploração		3 318.50 €	
Apoio Extraordinário ao Gasóleo Verde		3 318.50 €	
78 Outros Rendimentos e Ganhos	116 350.00 €	124 692.25 €	107%
781 Serviço de Máquinas	3 000.00 €	652.60 €	22%
784 Outros Proveitos	2 950.00 €	14 892.05 €	505%
785 Rendimento de Casas Cantoneiros	110 400.00 €	109 147.60 €	99%
79 Juros, dividendos e rendimentos similares	15 000.00 €	24 373.91 €	162%
7918 Juros de Mora e Juros Compensatórios	15 000.00 €	24 373.91 €	162%
Total das Receitas - contrato de concessão	3 292 600.00 €	2 754 239.03 €	84%
Designação das Receitas Próprias	Orçamento	Executado	%
78 Outros Rendimentos e Ganhos	39 900.00 €	40 145.09 €	101%
782 Produção de Energia - C. H. Bugalheira	20 000.00 €	18 086.60 €	90%
Produção de Energia - Microgeração	5 000.00 €	5 430.45 €	109%
786 Rendimento do Edifício Sede	14 900.00 €	16 628.04 €	112%
79 Juros, dividendos e rendimentos similares	300.00 €	1 174.60 €	392%
7911 Depósitos Bancários	300.00 €	1 174.60 €	392%
Total das Receitas Próprias	40 200.00 €	41 319.69 €	103%
Total das Receitas	3 332 800.00 €	2 795 558.72 €	84%

5.1.2. Execução do Orçamento de Despesas para o ano 2022

Designação das Despesas	Orçamento	Executado	%
43 Ativo Fixo Tangível	32 000.00 €	34 247.79 €	107%
433 Equipamento básico	10 000.00 €	11 858.07 €	119%
434 Equipamento transporte	12 000.00 €	11 998.96 €	100%
435 Equipamento Administrativo	10 000.00 €	10 390.76 €	104%
44 Ativo Intangível - melhorias em bens do Estado	488 200.00 €	417 585.52 €	86%
Auto financiamento PDR2020	88 200.00 €	6 112.76 €	7%
Estação elevatória de Santa Clara	190 000.00 €	201 411.25 €	106%
Reabilitação da obra de rega	210 000.00 €	210 061.51 €	100%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	1 329 400.00 €	731 860.26 €	55%
Estação Elevatória de Santa Clara - Manutenção e energia	750 000.00 €	293 324.30 €	39%
Eletricidade	39 000.00 €	10 644.71 €	27%
Eletricidade das Estações Elevatórias da Alcaria e Lavajo	70 500.00 €	27 858.35 €	40%
Combustíveis	62 350.00 €	82 540.31 €	132%
Serviços diversos	131 600.00 €	106 745.89 €	81%
Conservação de Barragens e Órgãos de Segurança	50 000.00 €	24 617.83 €	49%
Conservação da Rede de Rega e televigilância	55 000.00 €	53 235.44 €	97%
Conservação dos blocos sob pressão	30 000.00 €	24 512.77 €	82%
Conservação de Edifícios	10 000.00 €	9 144.83 €	91%
Conservação de outros elementos da Obra	20 000.00 €	6 759.54 €	34%
Reparação de Viaturas	11 600.00 €	9 330.50 €	80%
Reparação de Motorizadas e Motas	13 300.00 €	13 492.17 €	101%
Reparação de Máquinas	36 000.00 €	21 180.71 €	59%
Reparação de Máquinas auxiliares	6 000.00 €	6 028.16 €	100%
Fornecimentos diversos	44 050.00 €	42 444.75 €	96%
63 Gastos com Pessoal	1 281 800.00 €	1 281 616.98 €	100%
632 Remunerações	1 012 800.00 €	1 003 763.15 €	99%
Serviços operacionais	587 900.00 €	587 743.30 €	100%
Serviços centrais	424 900.00 €	416 019.86 €	98%
Encargos Sociais	269 000.00 €	277 853.83€	103%
68 Outros Gastos e Perdas	91 000.00 €	68 478.35 €	75%
681 Impostos e taxas	74 600.00 €	52 259.39 €	70%
Quotização - Diversas	11 400.00 €	11 129.60 €	98%
6888 Outros gastos	5 000.00 €	5 089.36 €	102%
Total das Despesas	3 222 400.00 €	2 533 788.90 €	79%

Designação das Despesas Próprias	Orçamento	Executado	%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	61 140.00 €	61 980.53 €	101%
Eletricidade	25 000.00 €	11 364.82 €	45%
Combustíveis	2 640.00 €	3 439.18 €	130%
Serviços diversos	7 360.00 €	5 504.50 €	75%
Conservação da Central Hidroelétrica da Bugalheira	20 000.00 €	37 456.33 €	187%
Conservação de edifícios	2 000.00 €	99.99 €	5%
Reparação de Viaturas	1 230.00 €	1 383.71 €	112%
Fornecimentos diversos	2 910.00 €	2 732.00 €	94%
63 Gastos com Pessoal	48 260.00 €	48 481.93 €	100%
632 Remunerações	38 800.00 €	39 021.93 €	101%
Serviços operacionais	20 500.00 €	19 703.26 €	96%
Serviços centrais	18 300.00 €	19 318.66 €	106%
Encargos Sociais	9 460.00 €	9 460.00 €	100%
68 Outros Gastos e Perdas	1 000.00 €	984.43 €	98%
681 Impostos	700.00 €	684.43 €	98%
6888 Outros gastos	300.00 €	300.00 €	100%
Total das Despesas Próprias	110 400.00 €	111 446.88 €	101%
Total das Despesas	3 332 800.00 €	2 645 235.79 €	79%

Ganhos e Gastos do Ano 2022

Descrição	Gastos	Ganhos
78 Ganhos Diversos	21 470.88 €	8 570.95 €
78 Subsídios ao investimento		1 006 440.77 €
64 Gastos de depreciações e amortizações	1 576 843.01 €	64 564.38 €
68 Taxa de exploração da C. H. da Bugalheira	2 351.26 €	
76 Reversões e Imparidades	72 274.26 €	4 380.59 €
Total	1 672 939.41 €	1 083 956.69 €

5.2 – Demonstrações Financeiras

5.2.1 - Demonstração dos Resultados Por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Serviços prestados		2 599 094.37	2 629 973.43
Subsídios à exploração		3 318.50	687.40
Fornecimentos e serviços externos	21	(793 359.44)	(723 211.54)
Gastos com o pessoal	22	(1 330 098.91)	(1 297 028.67)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	4 380.59	-
Provisões (aumentos/reduções)	20	-	(7 560.00)
Outras imparidades (perdas/ reversões)	26	(72 274.26)	(37 538.74)
Outros rendimentos e ganhos	24	1 271 567.55	1 253 842.50
Outros gastos e perdas	27	(103 284.92)	(169 687.60)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		1 579 343.48	1 649 476.78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	23	(1 576 843.01)	(1 525 220.95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		2 500.47	124 255.83
Juros e rendimentos similares obtidos	25	1 174.60	577.08
Resultado antes de impostos (EBT)		3 675.07	124 832.91
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		3 675.07	124 832.91

5.2.2 - Balanço

Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	407 658.08	502 670.52
Ativos intangíveis	5	5 158 010.63	6 088 517.76
Investimentos financeiros	6	64 295.35	60 117.72
Subtotal		5 629 964.06	6 651 306.00
Ativo corrente:			
Clientes	7	1 559 641.45	1 687 557.67
Estado e outros entes públicos	8	368 900.83	266 901.75
Outras contas a receber	9	105 260.65	144 984.21
Diferimentos	10	10 811.03	6 934.99
Caixa e depósitos bancários	11	2 896 374.82	2 506 186.86
Subtotal		4 940 988.78	4 612 565.48
Total do Ativo		10 570 952.84	11 263 871.48
CAPITAL PRÓPRIO:			
Fundos	12	510 250.53	478 369.08
Reservas	13	273 051.99	266 810.34
Resultados transitados	14	5 046 944.32	5 178 427.97
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	15	3 859 685.84	4 513 580.74
Resultado líquido do período	16	3 675.07	124 832.91
Total do Capital Próprio		9 693 607.75	10 562 021.04
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	145 769.47	93 722.08
Adiantamentos de clientes	18	42 924.06	2 968.08
Estado e outros entes públicos	8	30 168.59	48 798.98
Diferimentos	10	-	15 368.09
Outras contas a pagar	19	650 922.97	533 433.21
Provisões	20	7 560.00	7 560.00
Total do Passivo		877 345.09	701 850.44
Total do Capital Próprio e do Passivo		10 570 952.84	11 263 871.48

5.2.3 - Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais - 2021							
Descrição		Outros instr. de fundos patrimoniais	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2021	6	494 490.99	262 460.81	5 095 786.86	5 535 577.54	86 990.64	11 475 306.84
Alterações no período							0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-16 121.91	4 349.53	82 641.11	-1 021 996.80	-86 990.64	-1 038 118.71
	7	-16 121.91	4 349.53	82 641.11	-1 021 996.80	-86 990.64	-1 038 118.71
Resultado líquido do período	8					124 832.91	124 832.91
Resultado integral	7+8	-16 121.91	4 349.53	82 641.11	-1 021 996.80	37 842.27	913 285.80
Posição no final do período 2021	6+7+8	478 369.08	266 810.34	5 178 427.97	4 513 580.74	124 832.91	10 562 021.04
Fundos Patrimoniais - 2022							
Descrição		Outros instr. de fundos patrimoniais	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2022	6	478 369.08	266 810.34	5 178 427.97	4 513 580.74	124 832.91	10 562 021.04
Alterações no período							0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		31 881.45	6 241.65	-131 483.65	-653 894.90	-124 832.91	-872 088.36
	7	31 881.45	6 241.65	-131 483.65	-653 894.90	-124 832.91	-872 088.36
Resultado líquido do período	8					3 675.07	3 675.07
Resultado integral	7+8	31 881.45	6 241.65	-131 483.65	-653 894.90	-121 157.84	868 413.29
Posição no final do período 2022	6+7+8	510 250.53	273 051.99	5 046 944.32	3 859 685.84	3 675.07	9 693 607.75

5.2.2 – Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	2022	2021
A) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO	810 448.13 €	934 360.04 €
1. Caixa gerada pelas operações	597 261.43 €	1 335 132.80 €
a) Recebimentos de clientes e utentes	2 667 490.58 €	3 298 995.92 €
b) Recebimentos de subsídios	3 318.50 €	0.00 €
c) Pagamentos de apoios	0.00 €	0.00 €
d) Pagamentos de bolsas	0.00 €	0.00 €
e) Pagamentos a fornecedores	-743 448.74 €	- 1 238 327.62 €
f) Pagamentos ao pessoal	-1 330 098.91 €	- 725 535.50 €
2. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0.00 €	0.00 €
3. Outros recebimentos/pagamentos	213 186.70 €	400 772.76 €
B) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-420 260.17 €	-90 373.23 €
4. Pagamentos respeitantes a:	-798 354.55 €	-137 854.46 €
a) Ativos fixos tangíveis	-201 162.62 €	-36 616.78 €
b) Ativos intangíveis	-597 191.93 €	0.00 €
c) Investimentos financeiros	0.00€	-98 095.20 €
d) Outros ativos		-3 142.48 €
5. Recebimentos provenientes de:	378 094.38 €	228 227.69 €
a) Ativos fixos tangíveis	0.00 €	3 142.48 €
b) Ativos intangíveis	0.00 €	0.00 €
c) Investimentos financeiros	0.00 €	200 677.84 €
d) Outros ativos	0.00 €	4 728.23 €
e) Subsídios ao investimento	352 545.87 €	19 102.06 €
f) Juros e rendimentos similares	25 548.51 €	577.08 €
g) Dividendos		0.00 €
C) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0.00 €	-55 473.98 €
6. Recebimentos provenientes de:	0.00 €	0.00 €
a) Financiamentos obtidos	0.00 €	0.00 €
b) Realização de fundos	0.00 €	0.00 €
c) Cobertura de prejuízos	0.00 €	0.00 €
d) Doações	0.00 €	0.00 €
e) Outras operações de financiamento	0.00€	0.00 €
7. Pagamentos respeitantes a:	0.00 €	-55 473.98 €
a) Financiamentos obtidos	0.00 €	0.00 €
b) Juros e gastos similares	0.00 €	0.00 €
c) Dividendos	0.00 €	0.00 €
d) Redução de fundos	0.00 €	-55 473.98 €
e) Outras operações de financiamento	0.00 €	0.00 €
D) VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	390 187.96 €	969 259.29 €
E) Efeito das diferenças de câmbio		0.00 €
F) CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	2 506 186.86 €	1 536 927.57 €
G) CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	2 896 374.82 €	2 506 186.86 €

5.2.5 - Anexo

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da entidade

Associação de Beneficiários do Mira

1.2. Sede

Rua Eng^o Arantes e Oliveira n^o 1 em Odemira

1.3. NIPC

501 590 056

1.4. Natureza da atividade

A Associação de Beneficiários do Mira (ABMira) é uma pessoa coletiva de Direito Público reconhecida pela Portaria n^o 222/92 de 13/07. À Associação de Beneficiários do Mira compete a gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique, nos termos do contrato de concessão outorgado a 13 de setembro de 2012 e homologado pelo senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, no dia 10 de janeiro de 2013.

Nos termos do art^o 56^o do Decreto-Regulamentar n^o 84/82 de 4 de novembro, a Associação de Beneficiários do Mira beneficia de todas as regalias concedidas pela legislação em vigor às cooperativas agrícolas em especial e às cooperativas em geral, designadamente em matéria de isenção fiscal.

1.5. Todos os montantes encontram-se expressos em unidades de Euros, salvo indicação de outra referência.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para o Sector Não Lucrativo, em vigor.

2.2. Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira e, acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, em vigor.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido do valor das respetivas depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afetação do desempenho.

As despesas de conservação e de manutenção que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem de melhorias significativas destes, foram registadas como gastos do exercício.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Outros instrumentos de fundos patrimoniais

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados de modo a distinguir os ativos propriedade da ABMira e os bens do Estado. Os ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados segundo a sua vida útil estimada. Nas grandes reparações de bens do Estado, a vida útil determina-se com base na análise de cada caso e estimando-se a duração desta.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos intangíveis	Vida útil estimada
Estudos e projetos	3 anos
Programas informáticos	3 anos
Bens do Estado	Entre 5 e 10 anos
Grandes reparações de bens do Estado	Entre 4 e 12 anos

O valor registado na rubrica “ativo intangível” não inclui a contabilização de bens do Estado, concessionados à Associação de Beneficiários do Mira, como a barragem de Santa Clara, a rede de rega ou a rede de drenagem, bens estes, que apesar da sua gestão ter sido entregue à ABMira, o seu valor não é conhecido e não foi objeto de avaliação, quer à data da celebração do auto de entrega, quer à data da celebração do contrato de concessão.

Imparidade de Ativos

Findo cada exercício é efetuada a revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, no sentido de determinar se existe algum ativo que possa estar em imparidade. Caso exista algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos de modo a determinar o valor da perda por imparidade.

Subsídios do Governo

O subsídio do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis e com ativos intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos e registado nos Capitais Próprios, existindo a garantia que as condições para a sua atribuição estão asseguradas, no momento do seu recebimento. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes ativos.

Réditos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito de juros é reconhecido pelo método do juro efetivo, calculado com base em pressupostos fiáveis.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros a pagar encontram-se mensurados pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal.

Cientes e outras dívidas a receber

Relativamente ao valor de dívidas a receber, considera-se que o valor recuperável corresponde ao valor escriturado.

Periodizações

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os valores dos rendimentos e gastos e os montantes recebidos e pagos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e em “Deferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

As quantias registadas nas rubricas “Caixa” e “Depósitos bancários” correspondem a valores imediatamente realizáveis.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e da atividade a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira.

4. Ativos Fixos Tangíveis

- 4.1. Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- 4.2. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afetação do desempenho.
- 4.3. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Rúbrica	Ativo Bruto						
	Saldo em 01/01/2021	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2021	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2022
Edifícios e outras construções	1 662 164.08 €	12 725.81 €		1 674 889.89 €			1 674 889.89€
Equipamento básico	892 126.50 €	14 667.26 €		906 793.76 €	19 914.06 €		926 707.82€
Equipamento de transporte	382 978.27 €	40 000.00 €	3 142.48 €	419 835.79 €	12 474.80 €		432 310.59€
Equipamento administrativo	467 156.82 €	12 373.71 €		479 530.53 €	7 268.76 €	8 963.64 €	477 835.65€
Outros ativos fixos tangíveis	276 818.78 €	1 808.65 €		278 627.43 €	189.99 €		278 817.42€
Total	3 681 244.45 €	81 575.43 €	3 142.48 €	3 759 677.40 €	39 847.61 €	8 963.64 €	3 790 561.37€

Rúbrica	Saldo em 01/01/2021	Depreciações Acumuladas			Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2022
		Aumentos	Abates e Alienações	Aumentos				
Edifícios e outras construções	1 471 046.77 €	23 466.24 €		1 494 513.01 €	35 010.56 €		1 529 523.57 €	
Equipamento básico	639 038.86 €	66 270.54 €		705 309.40 €	61 939.36 €		767 248.76 €	
Equipamento de transporte	29 787.07 €	22 942.06 €	2 828.23 €	349 900.90 €	10 951.08 €		360 851.98 €	
Equipamento administrativo	417 641.37 €	16 153.02 €		433 794.39 €	14 196.09 €		447 990.48 €	
Outros ativos fixos tangíveis	271 036.71 €	2 452.47 €		273 489.18 €	3 799.32 €		277 288.50 €	
Total	3 128 550.78 €	131 284.33 €	2 828.23 €	3 257 006.88 €	125 896.41 €	€	3 382 903.29 €	

5. Ativos Intangíveis

5.1. Conjuntamente com os ativos intangíveis propriedade da ABMira, estão contabilizados nesta rubrica, por aplicação da Norma Internacional de Relato financeiro 12, o valor das grandes reparações em bens do domínio público e dos bens do Estado. Os ativos intangíveis registados ao abrigo desta norma, por terem vidas úteis finitas que variam entre 5 e 10 anos, são amortizados com taxas que variam entre os 20% e 10%, respetivamente.

5.2. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rúbrica	Saldo em 01/01/2021	Ativo Bruto			Aumentos	Diminuição	Saldo em 31/12/2022
		Aumento	Diminuição	Saldo em 31/12/2021			
Bens do Estado	9 002 521.55 €			9 002 521.55 €			9 002 521.55 €
Grandes Rep. Bens Dom. Público	12 316 346.76 €			12 316 346.76 €	397 249.56 €		12 713 596.32 €
Programas informáticos	270 460.74 €			270 460.74 €	49 921.64 €		320 382.38 €
Estudos e Projetos	748 846.00 €			748 846.00 €	120 357.00 €		869 203.00 €
Investimentos em curso	22 779.19 €	38 768.17 €		61 547.36 €	171 471.72 €		233 019.08 €
Total	22 360 954.24€	38 768.17€	- €	22 399 722.41€	738 999.92 €	- €	23 138 722.33€

Rúbrica	Saldo em 01/01/2021	Amortizações Acumuladas			Aumentos	Diminuição	Saldo em 31/12/2022
		Aumentos	Diminuição	Saldo em 31/12/2021			
Bens do Estado	3 641 292.47€			3 641 292.47€	204 056.28€		3 845 348.75
Grandes Rep. Bens Dom. Público	10 285 818.82€	1 375 935.43€		11 661 754.25€	1 399 484.36€		13 061 238.61€
Programas informáticos	273 464.75€			273 464.75€	16 838.52€		290 303.27€
Estudos e Projetos	720 544.59€	14 148.59€		734 693.18€	49 127.89€		783 821.07€
Total	13 534 641.27€	1 386 479.36€	- €	16 311 204.65€	1 669 507.05€	- €	17 980 711.70€

6. Investimentos financeiros

6.1. A 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de “Investimentos financeiros” apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos financeiros	31/12/2021	31/12/2022
Investimento financeiro (EPO, SA) – 10% do Capital Social	52 776.05 €	55 378.20 €
Outros Investimentos	7 341.67 €	8 917.15 €
Total	60 117.72 €	64 295.35 €

7. Créditos a receber

7.1. A antiguidade do saldo da rubrica “Clientes” em 31 de dezembro de 2021 e 2022 apresenta o seguinte detalhe:

Detalhe	Clientes					
	Quantia Nominal		Imparidade		Valor Líquido	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Cientes Correntes						
Idade de Saldos:						
Até 30 dias	148 289.11€	539 452.21€			148 289.11€	539 452.21€
De 31 a 90 dias	314 402.17€	125 963.79€			314 402.17€	125 963.79€
Mais de 90 dias	1 192 199.74€	934 174.09€	101 575.42€	155 570.65€	1 090 624.32€	778 603.44€
Cientes em Cobrança Coerciva						
Mais de 360 dias	134 242.07€	115 622.01€			134 242.07€	115 622.01€
Total	1 789 133.09€	1 715 212.10€	101 575.42€	155 570.65€	1 687 557.67€	1 559 641.45€

8. Estado e Outros Entes Públicos

8.1. Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022 o detalhe dos ativos e dos passivos da rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” é a seguinte:

Estado e Outros Entes Públicos		
Detalhe	2021	2022
Saldos Devedores - Corrente		
IVA - A Recuperar	266 901.75 €	368 900.83 €
Saldos Credores - Corrente		
Restantes Impostos	20 290.66 €	8 968.94 €
Contribuição para a Segurança Social	28 508.32 €	21 199.65 €
Total	48 798.98 €	30 168.59 €

9. Outras Contas a Receber

9.1. Os valores apresentados são relativos a outras contas a receber:

Detalhe	2021	2022
Acréscimos de rendimentos	106 897.14 €	57 576.63 €
Adiantamentos	10 621.29 €	12 757.98 €
Outras contas a receber	27 465.78 €	34 926.04 €
Total	144 984.21 €	105 260.65 €

10. Diferimentos

10.1. OS valores apresentados são relativos a diferimentos:

Detalhe	2021	2022
Rendimentos a reconhecer		
TEC	15 368.09 €	- €
Saldos Credores - Corrente		
Contratos de Assistência	1 000.00 €	2 341.03 €
Seguros	5 934.99 €	8 470.00 €
Total	6 934.99 €	10 811.03 €

11. Caixa e depósitos bancários

11.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31/12/2021	31/12/2022
Caixa	67 211.50 €	66 697.13 €
Depósitos à ordem	698 975.36 €	839 677.69 €
Outros depósitos bancários	1 740 000.00 €	1 990 000.00 €

12. Fundos

12.1. A 31/12/2022 a rubrica Fundos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2022
Fundo de reabilitação e reserva	250 000.00€	260 000.00€
Fundo de complemento reforma	228 369.08€	250 250.53€

13. Reservas

A 31/12/2022 a rubrica Reservas apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2022
Reserva legal	266 810.34€	273 051.99€

14. Resultados transitados

14.1. A 31/12/2022 o valor dos resultados transitados importa em 5 046 944.32€.

15. Outras variações nos fundos patrimoniais

A 31/12/2022 a rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” importa em 3 859 685.84€ e corresponde ao valor de subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables e com ativos intangíveis com vida útil definida e que são reconhecidos e registado nos Fundos Patrimoniais. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes ativos.

16. Resultado líquido do exercício

16.1. O resultado líquido do exercício importou em 3 675.07€.

17. Fornecedores

17.1. A 31/12/2021 e 31/12/2022 a rubrica “Fornecedores” apresentava o seguinte detalhe:

Detalhe	2021	2021
Fornecedores, Conta Corrente	93 722.08€	145 769.47€

18. Adiantamentos de Clientes

18.1. Os valores apresentados são relativos a outras contas a pagar:

Detalhe	2021	2022
adiantamentos	2 968.08 €	42 924.06 €

19. Outras Contas a Pagar

19.1. Os valores apresentados são relativos a outras contas a pagar:

Detalhe	2021	2022
acréscimos de gastos	273 826.12 €	171 114.76 €
adiantamentos	5 080.48 €	369 735.59 €
Candidaturas em curso	89 243.31 €	29 998.63 €
Outras Contas a Pagar	165 283.30 €	80 073.99 €
Total	533 433.21 €	650 922.97 €

20. Provisões

20.1. A rubrica de “Provisões “ apresenta a título de “Contratos Onerosos” o valor de 7 560.00€.

20.2. Relação de ações judiciais com reporte a 31 de dezembro de 2022, em que a ABM é Réu e não foram constituídas provisões por se aguardar a absolvição:

20.2.1. *em que não existe eventual Cobertura de Seguro:*

20.2.1.1. Descrição do litígio: Ação de impugnação de ato Administrativo – Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja

Valor da ação: € 30.000,01.

Estado da ação: Fase dos articulados;

Data estimada de desfecho: Aguarda-se a absolvição, numa expectativa de 100%;

20.2.1.2. Descrição do litígio: Ação de responsabilidade (pedido de condenação de indemnização) – Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja

Valor da ação: € 25.762,20

Estado da ação: Fase dos articulados;

Data estimada de desfecho: Aguarda-se a absolvição, numa expectativa de 100%;

20.2.1.3. Descrição do litígio: Providencia Cautelar (pedido de anulação de ato administrativo) – Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja

Valor da ação: € 434 668,39

Estado da ação: Sentença que julgou o procedimento cautelar improcedente absolvendo a ABM.

Data estimada de desfecho: Aguarda-se a absolvição, numa expectativa de 100%

20.2.1.4. Descrição do litígio: Ação administrativa (pedido de indemnização por administrativo) – Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja

Valor da ação: € 1.198.886,91

Estado da ação: Termo dos articulados;

Data estimada de desfecho: Aguarda-se a absolvição, numa expectativa de 100%

20.2.2. *Em que existe eventual Cobertura de Seguro:*

20.2.2.1. Descrição do litígio: Ação declarativa de condenação (pedido de indemnização causada por danos de água) - Juízo Central Cível e Criminal de Beja - Juiz 4

Valor da ação: € 159.663,24

Estado da ação: Termo dos articulados;

Eventual Cobertura de Seguro: Existe - Generali;

Data estimada de desfecho: Aguarda-se a absolvição, numa expectativa de 100%

20.3. No que respeita a reclamações ou intimações pendentes, não temos conhecimento de qualquer reclamação ou diferendo, em data anterior ou posterior a 31/12/2022, donde possa vir a resultar qualquer contencioso com a Associação dos Beneficiários do Mira.

21. Fornecimentos e serviços externos

21.1. A decomposição da rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, é a seguinte:

Detalhe	2021	2022
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	349 476.78 €	269 719.58 €
Materiais	16 640.66 €	15 474.70 €
Energia e fluídos	298 420.30 €	197 832.70 €
Deslocações, estadas e transportes	1 047.12 €	2 610.46 €
Serviços diversos	57 626.68 €	307 722.00 €
Total	723 211.54 €	793 359.44 €

22. Gastos com pessoal

22.1. A decomposição da rubrica de “Gastos com pessoal”, em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, é a seguinte:

Detalhe	2021	2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	6 919.00€	11 951.10€
Remunerações do pessoal	1 010 793.12€	1 030 833.98€
Encargos sobre Remunerações	206 913.87€	208 691.69€
Seguro Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	16 899.34€	16 353.01€
Outros gastos com Pessoal	55 503.34€	62 269.13€
Total	1 297 028.67€	1 330 098.91€

Número Médio de Colaboradores

2021	2022
48	48

23. Depreciações e amortizações

23.1. A decomposição da rubrica de “depreciações e amortizações”, em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, é a seguinte:

Detalhe	2021	2022
Ativos Fixos Tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	23 466.24 €	14 694.87 €
Equipamento básico	66 270.54 €	59 173.55 €
Equipamento de transporte	22 942.06 €	20 458.89 €
Ferramentas e Utensílios	162.44 €	- €
Equipamento administrativo	16 153.02 €	14 595.46 €
Outros ativos fixos tangíveis	2 290.03 €	1 768.54 €
Soma	131 284.33 €	110 691.31 €
Ativos Intangíveis		
Programas informáticos	3 852.60 €	17 539.45 €
De grandes reparações de bens do domínio público	862 711.05 €	891 029.32 €
De bens do Estado	527 372.97 €	557 582.93 €
Soma	1 393 936.62 €	1 466 151.70 €

24. Outros rendimentos

24.1. A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos”, em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, é a seguinte:

Detalhe	2021	2022
Rendimentos suplementares	33 740.79 €	217 776.98 €
Desconto pronto pagamento Obtido	408.38 €	804.88 €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias	10 665.62 €	2 602.15 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2 470.71 €	16 478.04 €
Imputação de subsídios para investimento	1 196 546.02 €	1 009 210.97 €
Juros de Mora	7 010.98 €	24 373.91 €
Outros	3 000.00 €	320.62 €

25. Juros e rendimentos similares obtidos

25.1. A decomposição da rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos”, em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, é a seguinte:

Detalhe	2021	2022
Juros bancários	577.08€	1 174.60€

26. Imparidades

26.1. A decomposição da Rubrica “Outras Imparidades” é: “Em dívidas a receber” com o valor de 72 274.26€.

26.2. A rubrica “Reversões de Imparidades” apresenta o valor de 4 380.59€ relativo a reversão de imparidade de clientes.

27. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” apresenta a seguinte decomposição:

Detalhe	2021	2022
Impostos	6 218.78 €	6 569.97 €
Taxa de Recursos Hídricos	68 668.92 €	44 347.76 €
Outras Taxas	2 764.94 €	2 026.09 €
Reforço do Fundo de Reabilitação e Reserva	- €	10 000.00 €
Gastos Bancários	2 794.37 €	3 001.66 €
Quotização	11 069.60 €	11 129.60 €
Outros Gastos	78 170.99 €	26 209.84 €

28. Acontecimentos Após a Data do Balanço

28.1. A Albufeira de Santa Clara no dia 15/03/2023 apresenta a cota de 108,55m o que corresponde a um volume total de 178 441 100 m³, ou seja, cerca de 37% da capacidade total. Considerando que abaixo do volume de 244 700 000 m³ a albufeira de Santa Clara está no “volume morto”, está abaixo do volume útil em -66 258 900m³, o que corresponde a um agravamento face à cota apresentada a 31/12/2022, atendendo a que nesta data estávamos a meio do ano hidrológico.

28.2. No dia 16/03/2023 realizou-se uma reunião entre a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, a DGADR - Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Município de Odemira, a empresa Águas Públicas do Alentejo e a ABM, na qual foi assumido pelo senhor Vice-Presidente da APA que será aprovada a autorização para captação, na Albufeira de Santa Clara, até à cota 104m com condicionantes, nomeadamente a redução do volume agrícola de 16hm³ para 14hm³, a existência de uma reserva plurianual para abastecimento público e a apresentação de um plano de recuperação de cotas e aumento do volume armazenado .

- 28.3. Em função do exposto, há intenção da Direção de apresentar um “Plano de Atividades e Orçamento de 2023” retificativo, essencialmente considerando que há necessidade de adequar a quantidade máxima prevista de água para a agricultura no limite máximo de 14hm³. No entanto, todo o descrito de dificuldades decorrentes de fenómenos naturais como a falta de chuva, não coloca em causa o pressuposto da continuidade das operações da ABM. Estamos confiantes, que esta Direção saberá fazer um equilíbrio entre os fatores naturais que não controla e o regulamentares e as necessidades económicas dos seus associados.
- 28.4. A Providência Cautelar (pedido de anulação de ato administrativo) intentada pela empresa Camposol, Lda contra a Associação de Beneficiários do Mira, com o valor de 434.668,39€, foi considerada em 20/03/2023 pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja improcedente absolvendo a ABM.
- 28.5. Após a data do balanço e até à data da autorização para emissão das presentes demonstrações financeiras, o órgão de gestão não teve conhecimento de qualquer outra situação, além das supramencionadas, que possa provocar ajustamentos das quantias reconhecidas nas mesmas.
- 28.6. Relativamente ao efeito que a guerra na Ucrânia teve e terá na atividade da ABM, está relacionado com o aumento dos preços dos combustíveis fósseis, tendo o valor executado no exercício excedido o valor orçamentado em 32%.

29. Divulgações Exigidas Por Diplomas Legais

Nos termos do nº 2 do art.º 20 do Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de outubro, a Associação em 31 de dezembro de 2022 não tinha constituída qualquer dívida em mora à Segurança Social.

Também não tinha constituída quaisquer dívidas em mora ao Estado, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de novembro.



06

Anexos



Quadro i. Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

CATEGORIA	Colaboradores
Diretor Técnico	1
Técnico Superior IV	1
Técnico Superior III	2
Técnico Superior II	2
Diretora Administrativa e Financeira	1
Assistente Administrativa IV	5
Assistente Administrativa V	1
Assistente Operacional III	1
Fiscal IV	2
Encarregado Barragem	1
Encarregado Elect. Central e Infraestruturas Eléctricas	1
Eletricista IV	2
Operador Máquinas V	3
Operador Máquina III	1
Cantoneiro Rega III	15
Cantoneiro Rega II	4
Cantoneiro Rega I	5



Quadro ii. Consumo de energia elétrica – Barragem de Santa Clara

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVarh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	295	465	705	334	1 799	1 013	0
Fevereiro	265	452	702	328	1 747	939	0
Março	331	628	1 098	483	2 540	1 096	0
Abril	344	673	987	407	2 411	1 115	0
Maiο	314	610	878	361	2 163	1 158	0
Junho	304	559	855	353	2 071	1 144	0
Julho	291	574	865	347	2 077	1 129	0
Agosto	287	554	834	355	2 033	1 108	0
Setembro	306	607	921	375	2 209	1 141	0
Outubro	289	616	861	387	2 153	1 124	0
Novembro	292	555	917	407	2 171	1 062	0
Dezembro	492	853	1 438	623	3 406	1 671	0
Total	3 810	7 146	11 061	4 760	26 777	13 700	0

Quadro ii-a. Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória de Santa Clara

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVarh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	10 591	18 754	24 325	9 063	62 733	782	3
Fevereiro	14 846	22 093	29 553	10 919	77 411	105	0
Março	9 097	17 317	15 233	2 240	43 887	7	0
Abril	13 055	26 944	30 953	4 132	75 084	0	0
Maiο	25 034	40 824	68 924	12 514	147 296	0	0
Junho	27 977	48 489	75 841	13 983	166 290	2	0
Julho	33 423	53 441	91 501	17 822	196 187	0	0
Agosto	29 011	48 966	79 260	15 138	172 375	519	0
Setembro	16 625	29 554	43 494	8 407	98 080	232	0
Outubro	10 711	21 847	24 689	4 757	62 004	508	0
Novembro	8 806	15 666	20 924	7 773	53 169	687	1
Dezembro	4 795	9 847	10 084	3 236	18 588	473	0
Total	203 971	353 742	514 781	109 984	1 182 478	3 315	4

Quadro iii. Consumo de energia elétrica – Central Hidroelétrica da Bugalheira

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVarh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	4 853	7 723	7 707	1 413	21 696	1 716	2
Fevereiro	3 938	5 522	6 585	968	17 013	1 824	0
Março	4 152	5 592	7 245	955	17 944	3 044	2
Abril	3 225	6 932	8 602	528	19 287	2 094	0
Maiο	2 188	5 778	10 525	280	18 771	3 924	0
Junho	3 460	6 865	10 962	368	21 655	3 715	0
Julho	3 568	5 193	12 762	435	21 958	4 970	0
Agosto	2 902	7 060	14 415	215	24 592	3 550	0
Setembro	3 688	6 622	13 605	435	24 350	5 590	0
Outubro	3 172	8 298	14 562	515	26 547	8 747	0
Novembro	5 305	7 325	9 605	1 142	23 377	8 211	0
Dezembro	5 482	7 890	7 240	1 315	21 927	6 910	2
Total	45 933	77 113	123 815	8 569	259 117	54 295	6

Quadro iv. Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória do Samouqueiro

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVarh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	217	1 692	1 178	71	3 158	326	0
Fevereiro	340	1 733	1 370	66	3 509	397	0
Março	556	1 574	1 152	66	3 348	322	0
Abril	759	1 559	855	149	3 322	290	0
Maiο	1 647	3 538	1 175	58	6 418	384	0
Junho	3 038	4 190	1 482	173	8 883	557	0
Julho	3 759	4 582	1 746	160	10 247	658	0
Agosto	3 006	3 797	1 342	85	8 230	470	0
Setembro	761	2 222	896	40	3 919	272	0
Outubro	402	1 206	532	48	2 188	129	0
Novembro	213	1 017	442	67	1 739	101	0
Dezembro	82	949	188	69	1 288	8	0
Total	14 780	28 059	12 358	1 052	56 249	3 914	0

Quadro v. Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória da Alcaria

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVarh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	5 719	9 220	8 849	3 215	27 003	0	1 971
Fevereiro	4 627	6 591	7 613	3 253	22 084	0	1 580
Março	5 823	7 174	11 202	2 542	26 741	0	2 638
Abril	5 708	8 613	11 756	1 593	27 670	0	3 024
Mai	6 212	12 321	15 416	2 165	36 114	0	3 742
Junho	6 709	11 729	16 896	2 734	38 068	0	2 480
Julho	6 749	10 823	15 858	2 654	36 084	0	2 292
Agosto	6 596	10 396	12 690	1 623	31 305	0	2 749
Setembro	6 182	9 226	12 034	1 130	28 572	0	2 665
Outubro	6 118	9 683	10 528	2 227	28 556	0	2 524
Novembro	5 885	9 285	10 452	3 621	29 243	0	2 503
Dezembro	5 702	7 959	10 002	3 613	27 276	0	2 035
Total	72 030	113 020	143 296	30 370	358 716	0	30 203

Quadro vi. Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória do Lavajo

MÊS	ENERGIA ATIVA (kWh)					ENERGIA REATIVA (kVarh)	
	SUPER VAZIO	VAZIO	CHEIA	PONTA	TOTAL	FORA VAZIO	VAZIO
Janeiro	558	1 293	2 586	1 044	5 481	0	119
Fevereiro	2 536	5 572	7 012	2 436	17 556	0	108
Março	1 455	3 190	5 378	2 216	12 239	0	123
Abril	467	1 897	3 643	1 154	7 161	0	212
Mai	2 857	5 976	9 062	1 767	19 662	0	92
Junho	4 816	11 513	13 261	2 652	32 242	0	32
Julho	2 684	5 395	12 088	2 498	22 665	0	96
Agosto	3 058	7 253	10 084	2 385	22 780	0	52
Setembro	2 694	5 411	8 786	1 861	18 752	0	83
Outubro	2 487	4 935	7 448	1 649	16 519	0	90
Novembro	2 037	4 491	5 070	1 330	12 928	0	147
Dezembro	804	1 952	1 653	547	4 956	0	238
Total	26 453	58 878	86 071	21 539	192 941	0	1 392

Quadro vii: Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara

MÊS	FUNCIONAMENTO (h)	CONSUMO (GASÓLEO-LITRO)
Janeiro	0,4	1,96
Fevereiro	0,1	0,49
Março	0,2	0,98
Abril	0,2	0,98
Maió	0,3	1,47
Junho	0,2	0,98
Julho	0	0
Agosto	0,2	0,98
Setembro	0,2	0,98
Outubro	0,2	0,98
Novembro	0,1	0,49
Dezembro	0,1	0,49
Total	2,2	10,78



Quadro viii: Número de beneficiários e áreas inscritas por campanha de rega

CAMPANHA DE REGA (ANO)	ÁREA INSCRITA (ha)	N.º DE BENEFICIÁRIOS (UNIDADE)
2000	8 946	2 095
2001	9 090	1 646
2002	8 582	2 034
2003	8 791	2 029
2004	7 721	2 074
2005	7 856	2 184
2006	6 877	1 378
2007	7443	1 391
2008	7 434	1 360
2009	7 608	1 359
2010	6 895	1 377
2011	7 216	1 375
2012	6 968	1 416
2013	7 181	1 413
2014	7 004	1 414
2015	6 986	1 283
2016	7 000	1 270
2017	7 171	1 291
2018	7 254	1 297
2019	7 047	1 249
2020	7 563	1 134
2021	7 913	1 148
2022	9 197	1 137



Quadro ix: Áreas Regadas (ha)

CAMPANHA DE REGA (ANO)	ÁREA REGADA (ha)	% ÁREA INSCRITA	% ÁREA TOTAL BENEFICIADA
2001	7 131	79	59
2002	7 450	87	62
2003	7 819	88	65
2004	7 291	94	61
2005	7 520	96	63
2006	6 025	87	50
2007	6 132	82	51
2008	6 020	81	50
2009	6 338	83	52
2010	6 198	90	51
2011	6 088	84	51
2012	6 382	91	53
2013	6 252	87	52
2014	6 282	90	52
2015	5 844	84	58
2016	6 227	89	52
2017	6 427	89	54
2018	7 017	97	59
2019	7 027	99	59
2020	7 115	94	60
2021	6 612	77	51
2022	5 529	60	46



Quadro x: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m3) e rede de rega em carga (m)

CAMPANHA DE REGA (ANO)	DESENVOLVIMENTO REDES EM CARGA (m)	VOLUME FORNECIDO POR CAMPANHA DE REGA (m ³)
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616
2008	526 442	34 577 480
2009	526 442	38 258 751
2010	526 000	29 752 856
2011	526 250	32 181 872
2012	526 175	36 427 014
2013	526 442	35 170 752
2014	526 442	33 625 991
2015	526 175	38 745 715
2016	526 442	36 209 924
2017	526 442	44 313 062
2018	526 442	36 383 259
2019	526 442	41 311 882
2020	526 442	36 850 971
2021	526 442	30 251 017
2022	526 442	18 378 710



Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m³)

ELEMENTO DE OBRA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
BARRAGEM SANTA CLARA	92 547	92 547	92 566	92 547	80 305	103 517	123 790	152 341	113 831	93 927	90 204	77 976	1 206 098
BLOCO XI	105 469	106 151	79 280	109 986	189 118	198 187	220 280	177 373	127 794	74 494	35 687	34 260	1 458 079
BLOCO XIV	22 343	42 624	14 777	18 069	63 435	77 432	50 421	33 869	22 373	31 449	14 536	4 342	395 670
CANAL CONDUTOR GERAL	13 608	12 985	16 374	14 521	22 215	28 391	31 090	31 291	19 742	16 140	13 549	16 709	236 615
CANAL CORTE BRIQUE			708	84	3 383	11 282	14 297	14 285	4 403	402	92	21	48 957
CANAL DE MILFONTES	161 266	283 590	162 005	209 269	443 161	551 338	579 847	436 803	291 715	193 221	125 227	100 931	3 538 373
CANAL DO ROGIL	561	3 265	2 936	5 211	31 230	73 782	99 853	80 862	26 109	11 688	2 709	3 242	341 448
CANAL ODECEIXE	128 600	123 666	88 874	139 100	314 634	338 287	395 368	345 342	187 771	150 437	86 506	64 702	2 363 287
DIST. DA AZENHA	70 254	82 818	53 942	46 350	110 664	129 749	143 032	132 580	84 819	46 957	3 747	30 800	935 712
DIST. DAS COURELAS	6 188	9 063	6 588	12 546	46 237	49 139	51 833	44 131	24 146	12 546	5 706	1 593	269 716
DIST. DAS CRAVEIRAS	41 220	87 714	33 573	43 592	99 530	90 369	90 120	77 241	30 193	15 944	1 638	1 447	612 581
DIST. DO MALAVADO	10 008	17 595	297	15 247	23 718	20 808	10 579	17 390	11 686	6 330	26 239	2 488	162 385
DIST. MONTALVO			244	828	486	8 253	4 788	1 107					15 706
DIST. DOS MEDOS	42 273	87 066	36 639	47 070	68 364	12 960	6 336	576	288				301 572
DIST. SAMOQUEIRO	4 626	6 948	4 034	4 341	18 983	35 834	42 870	34 688	16 542	8 236	3 029	1 140	181 271
DIST. BOAV. PINHEIROS	86 121	89 046	85 563	103 197	152 154	155 086	170 235	171 396	125 253	112 673	78 744	83 376	1 412 844
DIST. BREJO REDONDO	33 930	106 452	45 414	79 128	137 502	110 268	130 491	114 057	85 842	24 039	7 317	8 487	882 927
DIST. CABEÇO QUEIMADO	1 647	7 749	2 574	5 949	24 597	44 820	69 353	59 368	21 231	2 754	549	162	240 753
DIST. DA ASSEICEIRA	77 268	83 883	78 348	65 082	101 905	128 906	162 386	100 975	97 038	67 174	40 862	24 876	1 028 703
DIST. DO BREJO LARGO	8 802	4 644	2 853	5 778	6 759	18 108	17 613	14 391	12 186	9 747	4 635	2 169	107 685
DIST. DOS NASCEDIOS	105 516	187 020	104 850	180 162	180 387	121 194	91 647	58 356	42 372	37 012	33 282	23 310	1 165 108
DIST. FLOR DO BREJO	3 420	41 904	1 296	594	14 229	10 728	8 311	3 411	837	405			85 135
DIST. C. LENHA MANCOSA	3 993	9 690	9 706	15 677	31 819	21 631	27 386	21 743	9 571	3 417	3 642	969	159 244
DIST. PINHEIRO ZEBRO	24 768	39 240	1 728	19 656	60 552	69 120	67 392	69 192	32 400	15 552			399 600
DIST. PORTOS RUIVOS	31 932	84 303	28 548	65 070	88 272	37 134	4 149	3 645	549	13 896	9 729	9 081	376 308
DIST. DO MIRA				288	16 250	57 676	17 311	6 785	3 765	1 224			103 299
RESERV. BOAVISTA	26 352	19 008	23 328	25 920	25 056	30 240	36 288	33 264	28 512	27 648	25 488	27 648	328 752
RESERV. ODECEIXE			1 530	241	621	2 594	184	1 047	596	468	425		7 706
VARZEA DE ODECEIXE			208	2	1 443	9 328	1 173	462	300	230	15	15	13 176
Total	1 102 712	1 628 971	978 783	1 325 505	2 357 009	2 546 161	2 668 423	2 237 971	1 421 864	978 010	613 557	519 744	18 378 710

Quadro xi-a: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m³)

TIPO DE UTILIZAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
AGRICULTURA	788 681	1 357 258	671 229	1 024 752	2 052 453	2 169 086	2 243 118	1 770 840	1 051 732	648 630	303 366	216 849	14 297 994
AUTARQUIAS	127 440	106 002	122 132	119 120	130 428	147 820	171 231	192 867	160 330	145 293	134 275	142 818	1 699 756
AUTARQUIAS (Bombada)	93 312	72 018	76 896	77 760	78 624	82 080	89 856	86 832	80 352	82 368	77 328	80 694	978 120
INDÚSTRIA	92 547	92 547	92 547	92 547	80 283	103 497	123 780	152 335	113 824	92 074	90 199	77 974	1 204 154
TURISMO	648	648	2 024	810	1 692	10 107	7 614	6 624	4 770	1 134	648	810	37 529
OUTROS	84	498	13 955	10 516	13 529	33 571	32 824	28 473	10 856	8 511	7 741	599	161 157
Total	1 102 712	1 628 971	978 783	1 325 505	2 357 009	2 546 161	2 668 423	2 237 971	1 421 864	978 010	613 557	519 744	18 378 710



Quadro xii: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização

BLOCO	ELEMENTO DE OBRA	VOLUMES CONSUMIDOS (m3)				TOTAL
		AGRICULTURA	AUTARQUIAS	INDÚSTRIA	OUTROS FINIS	
I	BARRAGEM STA. CLARA	1 776		1 204 154	168	1 206 098
	CANAL CONDUTOR GERAL	53 053	158 035		25 527	236 615
	DIST. C. LENHA MANCOSA	155 291			3 953	159 244
	DIST. DO MIRA	102 189			1 110	103 299
II	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	757 023	649 368		6 453	1 412 844
	RESERVATORIO		328 752			328 752
III	CANAL DE MILFONTES	2 536 192	988 045		14 136	3 538 373
	DIST. DAS COURELAS	268 978			738	269 716
	DIST. DAS CRAVEIRAS	611 590			991	612 581
	DIST. DO MONTALVO	15 706				15 706
	DIST. DOS MEDOS	301 572				301 572
	DIST. BREJO REDONDO	882 927				882 927
	DIST. CABECO QUEIMADO	238 989			1 764	240 753
	DIST. DO BREJO LARGO	106 983			702	107 685
	DIST. DOS NASCEDIOS	1 015 294	149 814			1 165 108
	DIST. FLOR DO BREJO	84 163			972	85 135
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	399 600				399 600
	DIST. PORTOS RUIVOS	376 308				376 308
IV	CANAL ODECEIXE	1 913 105	403 862		46 320	2 363 287
	RESERVATORIO				7 706	7 706
	VARZEA ODECEIXE	12 269			907	13 176
	DIST. DA AZENHA	935 487			225	935 712
V	DIST. DO MALAVADO	159 973			2 412	162 385
	DIST. SAMOUQUEIRO	178 722			2 549	181 271
	DIST. DA ASSEICEIRA	993 136			35 567	1 028 703
	BLOCO 11	1 455 588			2 491	1 458 079
VI	BLOCO 14	395 360			310	395 670
	CANAL DO ROGIL	302 566			38 882	341 448
	CORTE BRIQUE	44 154			4 803	48 957
Total		14 297 994	2 677 876	1 204 154	198 686	18 378 710
%		77,80%	14,57%	6,55%	1,08%	100,00%



Quadro xiii: Áreas inscritas por cultura (ha)

CULTURAS	ÁREA TOTAL	CULTURAS	ÁREA TOTAL
Alface	126,54	Floricultura	276,27
Amendoeiras	123,06	FORAGENS	549,72
Amendoim	10,34	Framboesas	2 079,83
Amoras	171,80	Hortas e pomares	237,02
Azevém	178,49	Milho	425,21
Batata Branca	71,45	Mirtilos	331,45
Batata-doce	673,73	Morangos	127,89
Bambu	34,89	Parvifolha	18,39
Beterraba	3,66	Pastagens Naturais	913,58
Brássicas	127,55	Pêra Abacate	128,06
Cenouras	137,41	Pittosporum	39,00
Citrinos	26,66	Próteas	214,92
Curgete	18,63	Rabanetes	61,49
Couve	16,56	Relva	113,57
Couve Chinesa	247,77	Rúcula	36,54
Couve-Nabo	30,00	Salsa	76,43
Ervas Aromáticas	86,15	Sorgo	1,81
Espinafres	306,11	Tomate	129,08
Feijão	22,84	Vinha	64,57
Feto Real	58,55	Outras Culturas	900,82
		Total	9 197,82

Quadro xiv: Áreas regadas por cultura (ha)

CULTURAS	ÁREA TOTAL	CULTURAS	ÁREA TOTAL
Alface	82,90	Floricultura	317,27
Amendoeiras	85,51	Forragens	521,89
Amendoim	4,18	Framboesas	1 032,08
Amoras	55,82	Hortas e pomares	91,22
Azevém	261,68	Milho	185,20
Batata Branca	60,18	Mirtilos	201,81
Batata-doce	295,44	Morangos	77,80
Bambu	40,65	Parvifolha	15,02
Beterraba	25,67	Pastagens Naturais	485,08
Brássicas	66,76	Pêra Abacate	118,73
Cenouras	121,95	Pittosporum	38,70
Citrinos	0,24	Próteas	201,16
Curgete	8,65	Rabanetes	51,25
Couve	25,99	Relva	77,88
Couve Chinesa	186,31	Rúcula	6,53
Couve-Nabo	11,04	Salsa	136,45
Ervas Aromáticas	14,33	Sorgo	3,81
Espinafres	84,04	Tomate	66,27
Feijão	8,33	Vinha	118,42
Feto Real	73,45	Outras Culturas	269,00
		Total	5 528,69

Existem diferenças entre as áreas das culturas inscritas e as áreas das culturas regadas porque o processo de inscrição trata-se de uma intenção de utilização da água. No decorrer da campanha de rega o beneficiário pode optar por mudar a cultura dentro da mesma área inscrita, que consequentemente terá impacto na área regada associada à cultura, podendo até optar por não cultivar.

Quadro xv: Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CULTURAS	ALFACE	AMENDOEIRA	AZEVÉM	BATATA BRANCA	BATATA-DOCE	BAMBU	BRÁSSICAS	COUVE CHINESA	CENOURA	CITRINOS	ESPINAFRES	FETO REAL	FORRAGENS	FRAMBOESA
BARRAGEM SANTA CLARA BLOCO XI	6,00		7,88		6,91			66,53					30,55	214,95
BLOCO XIV	17,45			0,51	16,42						15,75			
CANAL CONDUTOR GERAL													0,50	
CANAL CORTE BRIQUE														
CANAL DE MILFONTES	9,00	123,06	35,50		17,58					25,16	20,00		158,82	482,60
CANAL DO ROGIL				1,35	75,03							1,05	6,13	2,00
CANAL ODECEIXE			60,45	2,74	94,15			80,04	54,54		19,00		54,82	354,71
DIST. DA AZENHA	13,32				74,33		7,23	43,28	0,79		16,62	57,50	5,52	78,48
DIST. DAS COURELAS					31,11		74,65				55,35		6,85	76,89
DIST. DAS CRAVEIRAS			27,00		108,56			5,00					14,49	49,69
DIST. DO MALAVADO			6,94	0,50	1,31	6,21							1,88	13,02
DIST. DO MONTALVO														
DIST. DOS MEDOS									14,22					2,00
DIST. SAMOUQUEIRO					18,11				11,33				19,23	19,66
DIST. BOAV. PINHEIROS	32,26						31,15				44,36		0,25	61,81
DIST. BREJO REDONDO	5,63		1,00		148,78					1,50			7,53	206,09
DIST. CABEÇO QUEIMADO					37,66								172,39	81,84
DIST. DA ASSEICEIRA	42,88				0,50		14,53	29,98			87,32		2,49	89,41
DIST. DO BREJO LARGO					21,58									79,90
DIST. DOS NASCEDIOS			3,99	66,35	3,36			4,45	20,00		32,21		15,48	153,26
DIST. FLOR DO BREJO			35,72		4,81								3,96	
DIST. C. LENHA MANCOSA						28,68					15,50		3,80	29,78
DIST. PINHEIRO DO ZEBRO														3,40
DIST. PORTOS RUIVOS					13,53			18,50	36,53					77,11
DIST. DO MIRA													45,04	3,23
RESERV. BOAVISTA														
RESERV. ODECEIXE														
VÁRZEA DE ODECEIXE														
Total	126,54	123,06	178,49	71,45	673,73	34,89	127,55	247,77	137,41	26,66	306,11	58,55	549,72	2 079,83

Quadro xv (cont.): Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CULTURAS	HORTAS POMAR	MILHO	MIRTILOS	MORANGOS	PASTAGENS NATURAIS	PRÓTEAS	RABANETES	RELVA	SALSA	SORGO	TOMATE	VINHA	OUTRAS CULTURAS	TOTAL
BARRAGEM SANTA CLARA	0,01													0,01
BLOCO XI	13,37	14,75	33,22	69,05	61,35	30,26		23,76			17,38		56,14	652,11
BLOCO XIV	15,78	1,30	4,50	1,00	37,36	43,15						1,40	84,88	239,51
CANAL CONDUTOR GERAL	24,54	7,49				7,99						8,95	7,65	56,63
CANAL CORTE BRIQUE	3,22	4,29				1,75							0,62	10,39
CANAL DE MILFONTES	9,00	99,86	158,12	4,42	226,41	9,78		12,00			24,48	41,50	496,76	1 954,06
CANAL DO ROGIL	53,15	24,47	7,35	1,00	78,79	50,22			0,20		1,00	1,50	68,59	371,84
CANAL ODECEIXE	28,96	25,88	22,86		83,10	10,56		0,18			15,25	3,43	247,33	1 158,00
DIST. DA AZENHA	2,61		1,55	4,50		19,00							89,03	413,75
DIST. DAS COURELAS	8,06	2,42	0,62	2,97	24,81	18,88				0,31			49,71	352,62
DIST. DAS CRAVEIRAS	4,28	86,97	21,00	1,00	39,66	4,76	28,38	1,31	14,79		12,80		32,59	452,29
DIST. DO MALAVADO	9,72	1,22	1,00		20,29						30,73		52,32	145,13
DIST. DO MONTALVO													64,43	64,43
DIST. DOS MEDOS	0,63				0,20			32,88	38,04				29,78	117,75
DIST. SAMOUQUEIRO	5,07	11,63	14,68	0,57	26,90	8,00							5,83	141,01
DIST. BOAV. PINHEIROS	16,85	1,60		1,38	3,08	6,80							62,23	261,76
DIST. BREJO REDONDO	2,00	48,15	56,05	2,00	32,36				2,71	0,50	23,43		64,68	602,40
DIST. CABEÇO QUEIMADO	7,42	21,83			21,14	10,50	1,00	0,05					23,18	376,99
DIST. DA ASSEICEIRA	0,01	2,00	1,00									7,78	33,83	311,72
DIST. DO BREJO LARGO	8,12			40,00	57,24								6,00	212,84
DIST. DOS NASCEDIOS	0,80				2,00		16,54	29,99					133,75	482,19
DIST. FLOR DO BREJO	3,26	55,57			6,38					1,00			20,29	131,00
DIST. C. LENHA MANCOSA	12,91	7,29	7,00		6,35	3,00							23,53	137,84
DIST. PINHEIRO DO ZEBRO					164,04								45,16	212,61
DIST. PORTOS RUIVOS	1,66				0,65		15,57	13,40	20,69		4,00		39,04	240,69
DIST. DO MIRA	2,86	6,00	2,50		8,95								20,95	89,53
RESERV. BOAVISTA														
RESERV. ODECEIXE														
VÁRZEA DE ODECEIXE	2,75	2,48			2,78								0,74	8,75
Total	237,02	425,21	331,45	127,89	913,58	214,92	61,49	113,57	76,43	1,81	129,08	64,57	1 759,04	9 197,82

Quadro xvi: Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CULTURAS	ALFACE	AMENDOEIRA	AZEVÉM	BATATA BRANCA	BATATA-DOCE	BAMBU	BRÁSSICAS	COUVE CHINESA	CENOURA	CITRINOS	ESPINAFRES	FETO REAL	FORRAGENS	FRAMBOESA
BARRAGEM SANTA CLARA BLOCO XI			6,93	0,69	6,15			37,49	26,33				2,74	166,12
BLOCO XIV	28,59				2,79			22,95				3,60		
CANAL CONDUTOR GERAL													0,34	
CANAL CORTE BRIQUE													160,22	219,73
CANAL DE MILFONTES		85,51	104,43		7,16								27,98	
CANAL DO ROGIL				2,00	28,16							2,05	51,24	206,95
CANAL ODECEIXE	8,83		52,31		41,92		22,62	46,84	12,01		16,93		206,95	
DIST. DA AZENHA	4,37				57,03		14,05	20,39	25,13		6,65	67,80		25,45
DIST. DAS COURELAS					26,27								6,18	33,29
DIST. DAS CRAVEIRAS			40,21		67,81								22,14	13,02
DIST. DO MALAVADO			20,17		0,46	5,13							1,46	5,19
DIST. DO MONTALVO									27,84					
DIST. DOS MEDOS					4,68								2,89	20,50
DIST. SAMOUQUEIRO														21,74
DIST. BOAV. PINHEIROS	0,33												8,02	134,71
DIST. BREJO REDONDO	1,82				5,42					0,24			98,77	10,00
DIST. CABEÇO QUEIMADO					19,98									70,95
DIST. DA ASSEICEIRA	38,96						30,09	51,68			47,77			
DIST. DO BREJO LARGO			3,77		14,36									
DIST. DOS NASCEDIOS			33,86	57,49	4,62								2,13	77,00
DIST. FLOR DO BREJO					4,79								1,30	9,27
DIST. C. LENHA MANCOSA						35,52					12,69		2,35	15,55
DIST. PINHEIRO DO ZEBRO													97,27	
DIST. PORTOS RUIVOS					3,84			6,96	30,64					2,61
DIST. DO MIRA													36,86	
RESERV. BOAVISTA														
RESERV. ODECEIXE														
VÁRZEA DE ODECEIXE														
Total	82,90	85,51	261,68	60,18	295,44	40,65	66,76	186,31	121,95	0,24	84,04	73,45	521,89	1 032,08

Quadro xvi (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

CULTURAS	HORTAS POMAR	MILHO	MIRTILOS	MORANGOS	PASTAGENS NATURAIS	PRÓTEAS	RABANETES	RELVA	SALSA	SORGO	TOMATE	VINHA	OUTRAS CULTURAS	TOTAL
BARRAGEM SANTA CLARA														
BLOCO XI	3,80	8,97	39,13	56,54	20,54	38,82		24,87			15,39		23,63	478,14
BLOCO XIV	5,61	0,77	4,33		13,15	41,78		0,24				6,15	25,88	155,84
CANAL CONDUTOR GERAL	5,38	1,72			3,74								0,96	11,80
CANAL CORTE BRIQUE	0,88	2,48												3,70
CANAL DE MILFONTES	5,59	21,95	46,85		166,35	13,53						53,74	172,08	1 057,14
CANAL DO ROGIL	25,57	10,54		1,36	19,71	26,10					1,79	1,68	54,53	201,47
CANAL ODECEIXE	3,59	3,91	14,04		90,44	12,52						30,20	189,82	804,17
DIST. DA AZENHA	0,37			15,08		11,62							22,86	270,80
DIST. DAS COURELAS	3,48	1,32	2,37	1,16	16,10	6,50	2,27						16,44	115,38
DIST. DAS CRAVEIRAS	2,18	43,37			45,43	4,10	23,79	6,63	14,29		8,51		9,16	300,64
DIST. DO MALAVADO	4,01				3,53						15,61		2,94	58,50
DIST. DO MONTALVO													14,33	14,33
DIST. DOS MEDOS	0,34						14,23	25,31	33,11				4,67	105,50
DIST. SAMOUQUEIRO	1,37	4,53	5,86	1,23	24,92	31,43							0,45	97,86
DIST. BOAV. PINHEIROS	5,87	1,00		2,43	0,05				34,16				56,67	122,25
DIST. BREJO REDONDO	0,12	28,65	14,10		6,55						21,05		15,14	235,82
DIST. CABEÇO QUEIMADO	1,35	18,20			3,49	13,51							10,56	175,86
DIST. DA ASSEICEIRA	0,81	0,98	2,76									10,38	32,17	286,55
DIST. DO BREJO LARGO	1,15	0,33			15,56					1,72			1,35	38,24
DIST. DOS NASCEDIOS	2,70	21,06	2,07		27,43		10,96	20,83					214,94	475,09
DIST. FLOR DO BREJO		0,34	67,01		1,49								1,99	86,19
DIST. C. LENHA MANCOSA	11,94	2,83	3,29		4,37	1,25						0,16	12,36	102,31
DIST. PINHEIRO DO ZEBRO													27,48	124,75
DIST. PORTOS RUIVOS	1,50	4,21			1,91				54,89		3,92		7,9	118,38
DIST. DO MIRA	2,37	1,59			6,25					2,09		16,11		65,27
RESERV. BOAVISTA														
RESERV. ODECEIXE														
VÁRZEA DE ODECEIXE	1,24	6,26			14,07								1,14	22,71
Total	91,22	185,01	201,81	77,80	485,08	201,16	51,25	77,88	136,45	3,81	66,27	118,42	919,65	5 528,69

Quadro xvii: Volumes fornecidos por canal e distribuidor dentro e fora do A.H. (m³)

ELEMENTO DE OBRA	DENTRO	FORA	TOTAL
BARRAGEM SANTA CLARA	1 206 098		1 206 098
BLOCO 11	1 458 079		1 458 079
BLOCO 14	395 670		395 670
CANAL CONDUTOR GERAL	236 615		236 615
CANAL CORTE BRIQUE	48 957		48 957
CANAL DE MILFONTES	3 538 373		3 538 373
CANAL DO ROGIL	341 448		341 448
CANAL ODECEIXE	2 363 287		2 363 287
DIST. DA AZENHA	935 712		935 712
DIST. DAS COURELAS	269 716		269 716
DIST. DAS CRAVEIRAS	612 581		612 581
DIST. DO MALAVADO	162 385		162 385
DIST. DO MONTALVO	15 706		15 706
DIST. DOS MEDOS	301 572		301 572
DIST. SAMOUQUEIRO	181 271		181 271
DIST. BOAV. PINHEIROS	1 412 844		1 412 844
DIST. BREJO REDONDO	882 927		882 927
DIST. CABEÇO QUEIMADO	240 753		240 753
DIST. DA ASSEICEIRA	1 028 703		1 028 703
DIST. DO BREJO LARGO	107 685		107 685
DIST. DOS NASCEDIOS	1 165 108		1 165 108
DIST. FLOR DO BREJO	85 135		85 135
DIST. LENHA MANCOSA	159 244		159 244
DIST. PINHEIRO ZEBRO	399 600		399 600
DIST. PORTOS RUIVOS	376 308		376 308
DISTRIBUIDOR DO MIRA	103 299		103 299
RESERVATORIO. BOAVISTA	328 752		328 752
RESERVATORIO. ODECEIXE	7 706		7 706
VARZEA DE ODECEIXE	13 176		13 176
Total	18 378 710		18 378 710

Quadro xviii: Volumes fornecidos por cultura dentro e fora do A.H. (m³)

CULTURA	DENTRO	FORA	TOTAL
ALFACE	282 125		282 125
AMENDOEIRAS	222 375		222 375
AMENDOIM	7 272		7 272
AMORAS	460 145		460 145
AZEVÉM	255 802		255 802
BATATA-DOCE	708 133		708 133
BATATA BRANCA	171 234		171 234
BAMBU	58 760		58 760
BETERRABA	18 738		18 738
BRÁSSICAS	208 908		208 908
CENOURAS	216 900		216 900
CITRINOS	558		558
CURGETE	43 072		43 072
COUVE	11 088		11 088
COUVE CHINESA	396 544		396 544
COUVE-NABO	59 097		59 097
ERVAS AROMÁTICAS	276 597		276 597
ESPINAFRES	564 270		564 270
FEIJÃO	18 059		18 059
FETO REAL	124 884		124 884
FLORICULTURA	389 915		389 915
FORRAGENS	535 939		535 939
FRAMBOESAS	3 698 819		3 698 819
HORTAS E POMARES	317 750		317 750
MILHO	772 150		772 150
MIRTILOS	671 315		671 315
MORANGOS	338 339		338 339
NABO	65 664		65 664
PASTAGENS NATURAIS	1 085 391		1 085 391
PITTOSPORUM	86 616		86 616
PROTEAS	334 624		334 624
RABANETES	68 616		68 616
RELVA	377 827		377 827
RÚCULA	68 620		68 620
SALSA	447 876		447 876
SORGO	2 700		2 700
TOMATE	290 186		290 186
VINHA	59 135		59 135
OUTRAS CULTURAS	581 951		581 951
Total	14 297 994		14 297 994

Quadro xix: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

CULTURA	DENTRO	FORA	TOTAL
ALFACE	80,40	2,50	82,90
AMENDOEIRAS	42,59	42,92	85,51
AMENDOIM	3,43	0,75	4,18
AMORAS	52,95	2,87	55,82
AZEVÉM	202,36	59,32	261,68
BATATA-DOCE	286,83	8,61	295,44
BATATA BRANCA	32,82	27,36	60,18
BAMBU	25,08	15,57	40,65
BRÁSSICAS	66,76		66,76
CANÁBIS	0,91	1,43	2,34
CENOURAS	108,99	12,96	121,95
CITRINOS	0,24		0,24
CURGETE	8,65		8,65
COUVE	19,20	6,79	25,99
COUVE CHINESA	173,15	13,16	186,31
COUVE-NABO	10,45	0,59	11,04
ERVAS AROMÁTICAS	12,77	1,56	14,33
ESPINAFRES	78,16	5,88	84,04
FEIJÃO	7,43	0,90	8,33
FETO REAL	72,78	0,67	73,45
FLORICULTURA	299,65	17,62	317,27
FORRAGENS	440,56	81,33	521,89
FRAMBOESAS	984,03	48,05	1032,08
HORTAS E POMARES	75,63	15,59	91,22
MILHO	176,00	9,20	185,20
MIRTILOS	163,49	38,32	201,81
MORANGOS	77,50	0,30	77,80
NABIÇA	11,54		11,54
PASTAGENS NATURAIS	397,42	87,66	485,08
PITTOSPORUM	38,70		38,70
PROTEAS	128,34	72,82	201,16
RABANETES	48,11	3,14	51,25
RELVA	46,26	31,62	77,88
RÚCULA	6,33	0,20	6,53
SALSA	101,33	35,12	136,45
SORGO	3,81		3,81
TOMATE	65,05	1,22	66,27
VINHA	67,15	51,27	118,42
OUTRAS CULTURAS	368,82	45,72	414,54
Total	4 785,67	743,02	5528,69

Quadro xx: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)

CULTURAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ABÓBORAS	0	7 738	5 302	14 292	28 020	36 995	20 366	6 347	2 335	690	191	41	122 317
ALFACE	4 626	31 758	3 919	36 512	95 460	15 471	26 359	27 602	13 032	20 246	3 776	3 364	282 125
ALHO FRANCÊS	0	576	468	5 013	6 282	1 413	0	0	0	0	0	0	13 752
AMENDOEIRAS	1 479	27 648	16 416	21 600	44 352	44 640	59 328	6 912	0	0	0	0	222 375
AMENDOIM	0	0	0	0	90	1 350	2 430	2 268	810	324	0	0	7 272
AMORAS	3 217	17 728	20 823	31 106	75 591	67 903	80 815	71 391	47 889	22 429	12 476	8 777	460 145
AZEVÉM	34 308	100 820	16 309	14 688	40 455	19 143	6 336	7 614	10 224	4 267	630	1 008	255 802
BATATA- DOCE	7 668	32 004	7 178	14 272	89 048	117 550	149 619	176 316	72 816	40 586	245	831	708 133
BATATA BRANCA	13 338	39 690	22 842	53 766	27 216	90	6 768	7 038	486	0	0	0	171 234
BAMBU	3 336	8 298	3 468	9 750	18 372	4 911	6 022	2 910	1 477	0	216	0	58 760
BETERRABA	18 738	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18 738
BRÁSSICAS	19 638	6 480	25 128	41 040	10 242	6 048	18 018	17 892	29 556	7 776	21 168	5 922	208 908
BREM	0	0	0	432	1 080	0	0	0	864	270	0	0	2 646
CENOURAS	28 350	64 638	16 542	42 300	42 444	10 386	0	0	0	4 572	6 930	738	216 900
CITRINOS	0	414	0	0	0	0	0	0	0	0	0	144	558
CURGETE	1 259	1 477	5 735	4 178	1 989	24 474	1 116	720	720	828	441	135	43 072
COUVE	1 872	3 456	4 032	0	1 728	0	0	0	0	0	0	0	11 088
COUVE CHINESA	89 711	83 180	60 087	36 752	39 905	23 955	5 184	19 944	15 048	16 416	0	6 362	396 544
COUVE-NABO	15 849	22 710	2 634	2 241	11 090	4 573	0	0	0	0	0	0	59 097
DELPHINIUM	414	126	585	558	2 313	1 296	1 458	720	675	333	0	72	8 550
ERVAS AROMATICAS	423	5 769	14 130	0	2 214	86 769	2 916	86 022	65 538	9 486	0	3 330	276 597
ERVILHAS	13 284	45 144	16 524	23 220	23 976	8 208	7 668	6 048	1 296	0	0	864	146 232
ESPINAFRES	69 243	72 845	36 138	12 754	47 500	25 349	126 225	29 577	28 804	55 436	35 179	25 220	564 270
FEIJAO	0	162	0	54	2 745	5 949	6 512	2 561	45	22	6	3	18 059
FETO REAL	486	0	0	0	41 778	0	31 248	34 038	13 392	3 456	0	486	124 884

Quadro xx (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)

CULTURAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
FLORICULTURA	7 591	15 153	7 570	13 329	53 533	68 645	94 312	76 675	31 271	14 781	5 189	1 866	389 915
FORRAGENS	16 157	53 013	8 326	13 074	84 389	124 556	102 229	76 271	33 286	22 670	1 941	27	535 939
FRAMBOESAS	157 508	144 512	199 784	297 439	501 533	542 863	583 931	465 824	327 691	237 757	132 501	107 476	3 698 819
FRUTA DECORATIVA	0	0	270	702	396	2 070	0	0	0	0	0	0	3 438
HORTA - POMARES	3 255	31 861	4 370	6 043	43 704	60 534	72 031	55 263	21 214	13 758	2 996	2 721	317 750
KIWANO	0	0	0	0	144	639	0	0	0	0	0	0	783
MALAGUETAS	0	0	0	0	0	108	324	117	0	0	0	0	549
MEDRONHO	0	270	0	0	135	126	252	126	135	0	0	0	1 044
MILHO	67	22 511	312	223	61 306	208 625	216 483	185 731	64 282	11 923	655	32	772 150
MIRTILOS	27 315	47 230	43 105	68 966	121 072	96 074	80 128	60 701	59 875	38 860	17 315	10 674	671 315
MORANGOS	30 888	38 670	17 168	21 651	35 408	42 202	41 234	23 840	34 850	21 574	11 177	19 677	338 339
NABO	504	48 384	4 680	3 456	8 640	0	0	0	0	0	0	0	65 664
PARVIFOLHA	0	306	0	1 026	4 230	6 462	7 330	10 099	6 220	1 575	0	0	37 248
PASTAGENS NATURAIS	58 121	99 353	10 144	33 559	170 938	223 956	240 267	151 545	61 374	24 508	7 006	4 620	1 085 391
PITTOSPORUM	0	10 440	0	5 184	10 368	17 280	13 824	15 624	6 984	6 912	0	0	86 616
PROTEAS	11 434	17 913	9 342	9 945	26 627	90 096	67 265	48 778	28 307	17 343	5 360	2 214	334 624
RABANETES	25 650	8 982	6 075	12 960	3 600	288	1 728	6 903	0	2 430	0	0	68 616
RELVA	61 701	101 187	28 819	70 657	66 164	27 153	14 166	3 690	810	1 926	1 248	306	377 827
ROMÃ	1 585	2 736	1 300	2 175	4 242	6 016	12 051	3 644	1 842	1 171	0	0	36 762
SALSA	43 119	106 569	40 293	67 014	136 026	48 474	6 381	0	0	0	0	0	447 876
SORGO	0	72	0	126	216	414	1 098	522	180	36	36	0	2 700
TOMATE	14 947	22 542	7 767	22 918	28 913	39 576	43 380	35 318	26 370	16 017	28 579	3 859	290 186
VINHA	165	2 113	293	333	6 806	9 615	25 584	11 342	2 038	711	135	0	59 135
OUTRAS CULTURAS	1 435	10 780	3 351	9 444	30 173	46 841	60 732	32 907	39 996	27 541	7 970	6 080	277 250
OUTRAS UTILIZAÇÕES	314 031	271 713	307 554	1 200 753	2 104 556	2 329 175	425 305	2 220 187	1 270 132	913 147	580 191	302 895	4 080 716
Total	1 102 712	1 628 971	978 783	1 325 505	2 357 009	2 546 161	2 668 423	2 237 971	1 421 864	978 010	613 557	519 744	18 378 710

Errata ao Relatório e Contas de 2021

Foram detetados lapsos no “Quadro xix: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada” do Relatório e Contas do ano 2021, que se corrigem seguidamente.

CULTURA	DENTRO	FORA	TOTAL
ALFACE	118,68	4,06	122,74
AMENDOEIRAS	91,12	51,15	142,27
AMENDOIM	3,39	2,73	6,12
AMORAS	50,97	0,02	50,99
AZEVÉM	79,82	65,87	145,69
BATATA-DOCE	460,17	37,39	497,56
BATATA BRANCA	22,34	16,64	38,98
BAMBU	25,00	16,12	41,12
BRÁSSICAS	38,98	2,25	41,23
CANÁBIS	0,91	1,44	2,35
CENOURAS	154,45	42,28	196,73
CITRINOS	142,21	52,58	194,79
CURGETE	10,68		10,68
COUVE	32,75		32,75
COUVE CHINESA	89,58	1,31	90,89
COUVE-NABO	10,45	0,59	11,04
ERVAS AROMÁTICAS	20,36	5,20	25,56
ESPINAFRES	85,77	9,4	95,17
FEIJÃO	10,83	2,25	13,08
FETO REAL	52,50	0,66	53,16
FLORICULTURA	186,42	22,41	208,83
FORRAGENS	446,66	135,32	581,98
FRAMBOESAS	837,44	31,61	869,05
HORTAS E POMARES	73,68	15,08	88,76
MILHO	420,58	138,21	558,79
MIRTILOS	174,5	37,06	211,56
MORANGOS	83,61	0,81	84,42
NABIÇA	17,41		17,41
PASTAGENS NATURAIS	566,20	76,86	643,06
PITTOSPORUM	38,70		38,70
PROTEAS	140,61	77,45	218,06
RABANETES	12,06	0,30	12,36
RELVA	76,85	24,17	101,02
RÚCULA	8,65		8,65
SALSA	124,55	24,34	148,89
SORGO	2,53		2,53
TOMATE	59,99	1,22	61,21
VINHA	59,19	83,47	142,66
OUTRAS CULTURAS	209,32	92,23	301,55
Total	5 039,91	1072,48	6 112,39

Sugestões da Assembleia Geral

No ponto 2.3.1 deve constar que não foi efetuada a candidatura à medida N.º 18 / Operação 3.4.2 / 2022 – MELHORIA DA EFICIÊNCIA DOS REGADIOS EXISTENTES, Tipologia: Operações de reabilitação e modernização – Aproveitamento Hidroagrícola do Mira com dotação orçamental de 30 milhões de euros, por não terem sido obtidos os pareceres favoráveis da tutela.

Errata ao Relatório e Contas de 2022

Página 48

Onde consta

e) Pagamentos a fornecedores	-743 448.74 €	- 1 238 327.62 €
f) Pagamentos ao pessoal	-1 330 098.91 €	- 725 535.50 €

Deve constar

e) Pagamentos a fornecedores	-743 448.74 €	- 725 535.50 €
f) Pagamentos ao pessoal	-1 330 098.91 €	- 1 238 327.62 €

Assembleia-geral de 31 de março de 2023

Relatório e Contas
do Exercício de

2022



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

www.abm.pt  